

jornal de ferreira

## PREVISTO ENCERRAMENTO DE ESCOLAS

No Concelho de Ferreira  
do Alentejo vai Encerrar a  
Escola de Peroguarda

>>>p.02



Director: Aníbal Reis Costa . Ano XX . Número 68 . julho 2014 . Distribuição Gratuita  
Boletim Informativo da Câmara Municipal | Fundado em Setembro de 1994



siga-nos em  
[www.facebook.com/muncmfafa](http://www.facebook.com/muncmfafa)

# GOVERNO ATACA INTERIOR DO PAÍS

## FUNDO DE APOIO MUNICIPAL

Põe em causa a situação financeira  
das autarquias que cumprem

>>>p.03

## LEI DE BASES DA POLÍTICA PÚBLICA DE SOLOS AMEAÇA DESENVOLVIMENTO E PÕE EM CAUSA A REVISÃO DO PDM

>>>p.03

## OBRAS RODOVIÁRIAS (IP8 e A26) "CONGELADAS"

(TROÇO SANTA MARGARIDA DO SADO - BEJA)

>>>p.02

## CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DO CIDADÃO IRÁ PROVOCAR ENCERRAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

>>>p.03

Atribuição  
de  
Medalhas  
de Mérito

>>>p.07

Protocolo  
Ferreira  
Ilha do Sal  
(Cabo Verde)

>>p.04

Empresários  
Turísticos  
do  
Concelho

>>>p.09

Ângela Relógio  
Cientista  
Ferreirense  
Triunfa na  
Alemanha

>>>p.16

Sporting  
Clube  
Ferreirense  
Câmpão  
Distrital

>>>p.19



# Editorial

## Governo Ameaça Interior do País

Alguns poderão ficar surpreendidos com esta capa negativa do Jornal de Ferreira. Já em Junho de 2012 tínhamos dado destaque às enormes dificuldades que os Municípios atravessavam e das repercussões que teriam na vida de todos nós... Infelizmente a situação repete-se, ainda com maior intensidade e gravidade.

Pairam sobre a vida dos Municípios enormes ameaças que, mais tarde ou mais cedo, acabarão por ter influência direta na forma como a atividade municipal se desenvolve no Concelho.

Nesta edição, chamámos a atenção para algumas que, com toda a certeza, tornarão, o nosso trabalho e prestação de um bom serviço à comunidade, aliados a todos os constrangimentos que já vivemos, mais difícil e menos proveitoso para a comunidade.

Assim, já a partir do próximo ano, todas as Câmaras Municipais terão que contribuir para o chamado Fundo de Apoio Municipal (constituído em 70 % só pelos municípios) para suportar a dívida de autarquias que se encontrem em dificuldades. Vai agravar-se a situação de muitos Municípios que terão que contribuir à força e é notória a injustiça dos que não terem contraído a dívida suportarem a dos outros, com a desresponsabilização do Estado que apenas suportará 30% deste Fundo. Trata-se, pois, de uma medida penalizadora para Câmaras Municipais cumpridoras como a nossa (que, por exemplo, é das que tem um prazo médio de pagamento mais reduzido) que, no final deste mandato (em 2017) terá, fruto da disciplina e esforço orçamental, TODOS os EMPRÉSTIMOS pagos (recordando-se que cerca de 90% foram contraídos fora da gestão deste Presidente da Câmara).

Outra dos ataques ao Poder Local e ao Interior do País é sem dúvida o encerramento de serviços públicos (seja a ameaça de encerramentos de Tribunais, Finanças, ou outras) com particular destaque para o fim da presença da Administração Central em muitas localidades com o encerramento de Escolas (no caso do nosso Concelho, o encerramento da Escola de Peroguarda).

Convém referir que foi apresentada uma proposta, por parte do Governo, da criação da chamada 'Rede de Espaços do Cidadão' onde se propunha o encerramento, "puro e duro", de serviços e substituição por um "balcão único" (naturalmente sem as mesmas valias e com a responsabilidade exclusiva a pertencer à Câmara Municipal). A rejeição foi natural, aprovada por unanimidade pela CMFA, seguindo-se-lhe a deliberação contra por parte de todos os outros Municípios (da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo).

Como se tudo isto não fosse suficiente, o Governo acaba de aprovar uma nova Lei de Bases de Ordenamento do Território que exclui áreas de expansão urbana, que condiciona o desenvolvimento urbanístico dos próximos anos, colocando em causa, por exemplo, TUDO o que foi previsto na revisão do PDM (que se encontra em fase de conclusão) e com mais esta "machadada" ameaçando o desenvolvimento do interior do País (que, por natureza, está mais limitado urbanisticamente).

Já para não falar nas obras "congeladas" da Autoestrada e IP8, não obstante a declaração da empresa Estradas de Portugal, a dizer, (antes das eleições europeias é verdade) que as obras seriam "parcialmente" retomadas...

São tempos ainda mais difíceis aqueles que se avizinham. São ameaças, atrás de ameaças que nos são colocadas a que devemos e vamos responder com toda a nossa determinação e empenho para ultrapassá-las, contando sempre com a vossa ajuda e compreensão.

Continuamos certos do nosso caminho e estamos firmemente empenhados em continuar a servir, da melhor forma que podemos e sabemos, a população do nosso Concelho!



**Aníbal Reis Costa**  
anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt  
www.facebook.com/anibalreiscosta

## Autarquia contra o encerramento de Escolas do Concelho

### No Concelho de Ferreira do Alentejo vai Encerrar a Escola de Peroguarda

Apesar da contestação do Município de Ferreira do Alentejo e da União das Freguesias de Alfândão e Peroguarda, a Escola Básica do 1.º Ciclo de Peroguarda vai encerrar. Uma decisão lamentável e que representa, de acordo com a autarquia, a falta de sensibilidade de um Governo que abandonou o interior do país.

Recorde-se que as escolas básicas do primeiro ciclo de Odivelas, Peroguarda e Santa Margarida do Sado, estavam em risco de não voltar a abrir as portas no próximo ano letivo. A autarquia fundamente solicitou o regime de exceção para estes estabelecimentos de ensino com o objetivo de manter este importante serviço próximo dos munícipes. Ainda assim o Governo decidiu encerrar a Escola Básica do 1º Ciclo de Peroguarda.



## OBRAS RODOVIÁRIAS (IP8 e A26) "CONGELADAS"

### (TROÇO SANTA MARGARIDA DO SADO - BEJA)

No passado dia 21 de Maio a Estradas de Portugal anunciou a conclusão das negociações das subconcessões do Baixo Alentejo e do Algarve Litoral e o retomar das obras no próximo mês de Julho.

Segundo comunicado da empresa pública liderada por António Ramalho e após um primeiro acordo em 2012 sobre contrato das parcerias público-privadas (PPP) foi agora alcançado um entendimento relativo a alterações contratuais e modelos financeiros.

Para a Estradas de Portugal trata-se de um acordo conseguido no âmbito da segunda fase de negociação das subconcessões, sendo-lhe conferida uma urgência especial por se tratar de obras interrompidas no ano de 2011.

Refira-se que estes acordos foram sustentados pelos memorandos de entendimento celebrados em Setembro e Outubro de 2012. No que respeita ao Baixo-Alentejo, estão asseguradas a conclusão das intervenções na A26/IP8 no percurso Sines – Relvas Verdes, bem como entre Sines e Santo André. Também a construção da A26 entre o IC1 e Santa Margarida do Sado, com conclusão da ponte sobre o Rio Sado, ficando congeladas as obras respeitantes ao troço Santa Margarida do Sado – Beja.

Além destas, outras intervenções estão previstas para o IP2 entre São Marcos e Castro Verde, as quais permanecerão na concessão para efeitos de manutenção e conservação. Um pouco mais a Norte, entre Rondão e Grândola Norte e IC1 entre Marateca e Grândola Sul, serão reintegrados na jurisdição da EP, que equacionará uma intervenção de requalificação

neste último através do seu Plano de Proximidade.

No que se refere à subconcessão Algarve Litoral, o acordo agora celebrado assegura a requalificação da EN125 entre Vila do Bispo e Olhão, bem como a conclusão das Variantes de Faro, Lagos e S.Lourenço/Troto, que ficarão integradas na subconcessão para efeitos de conservação e manutenção.

De salientar que a empresa garante que esta negociação vai permitir poupanças na ordem dos 50 milhões de euros em 2014, ascendendo a 507 milhões na subconcessão Algarve Litoral e 944 milhões no Baixo Alentejo ao longo da vida dos contratos.

O comunicado da Estradas de Portugal refere ainda que estes acordos e as poupanças que deles advêm, dependem ainda da aprovação da banca que financiam estas PPP e também do Tribunal de Contas.

Até ao fecho desta edição não se vislumbra qualquer intervenção no terreno.





# Fundo de Apoio Municipal

## Põe em causa a situação financeira das autarquias que cumprem

Segundo proposta do Governo, o Fundo de Apoio Municipal vai ter uma dotação de 650 milhões de euros a distribuir pela maioria das Câmaras municipais com dificuldades financeiras, sendo a comparticipação do Estado na ordem dos 50 por cento e os restantes 50 da responsabilidade das autarquias.

Uma proposta que só vem piorar mais a situação financeira dos

municípios, levando a que, aqueles que já se encontram em dificuldades passem a ficar ainda com a obrigação de contribuir para o referido FAM. Um Fundo que será comparticipado pelo Estado e pelos 308 municípios portugueses e que será realizado ao longo de cinco anos, já a partir do próximo ano.

De realçar que a participação de cada um dos municípios será

avaliada mediante a sua capacidade contributiva, tendo por base as respetivas receitas. E todos os municípios que pedirem apoio através do FAM terão de propor, adotar e contratualizar com o fundo, um programa de ajustamento municipal sujeitando-se a regras rigorosas e à monitorização das suas finanças em caso de incumprimento.

## MUNICÍPIO CONTESTA REDE DE ESPAÇOS DO CIDADÃO

O Município de Ferreira do Alentejo manifestou-se contra a intenção do Governo de criar uma Rede de Espaços Públicos do Cidadão.

A implementação desta Rede permite concentrar diversos serviços públicos como as finanças, CTT, entre outros, no mesmo espaço. Uma media que à partida poderia ser encarada como positiva e facilitadora vem, numa análise mais aprofundada, mostrar-se extremamente negativa para a região, considera Aníbal Reis Costa. O Presidente da autarquia teme que sejam extintos serviços públicos de proximidade ou reduzida a sua autonomia, bem como os recursos humanos.



## Protocolo Ferreira - Ilha do Sal (Cabo Verde)

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e a autarquia do Sal, em Cabo Verde, assinaram recentemente um protocolo de cooperação económica. O documento foi rubricado durante a visita de Aníbal Reis Costa a esta ilha caboverdiana, com o objetivo de estreitar relações entre os dois municípios.

Recorde-se que o Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo foi convidado pelos TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde para uma visita de trabalho à Ilha do Sal. Do programa fizeram parte várias reuniões com a ASA - Aeroportos de Cabo Verde, Câmara Municipal do Sal, Centro de Emprego e Formação Profissional do Sal e operadores turísticos.

Em conjunto com os TACV e a ASA foram ainda discutidas ações inovadoras na área da aviação civil. De salientar que a Ilha do Sal recebe cerca de 500 mil turistas por ano e, isso, constituiu uma excelente oportunidade para promover intercâmbios comerciais na área dos produtos alimentares e potenciar a

vocação exportadora do território alentejano.

A realização de uma semana gastronómica do Alentejo, numa das principais unidades hoteleiras daquela ilha, irá promover essa vocação. Com a Câmara Municipal do Sal e o Centro de Emprego do Sal foi debatido e assinado o acordo de cooperação socio-económico. O documento permite a promoção de ações comuns na área do emprego e da formação, incluindo a

realização de estágios e intercâmbios profissionais de jovens de ambas as nacionalidades.

Muito recentemente, o Centro de Emprego e Formação Profissional das Ilhas do Fogo e Brava inaugurou um Ninho de Empresas e iniciou um programa denominado “Fogo Empreende” que corresponde a experiências já testadas pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e da sua parceira com a ESDIME.



# LEI DE BASES DA POLÍTICA PÚBLICA DE SOLOS

## Ameaça desenvolvimento e põe em causa a revisão do PDM

Foi recentemente publicada a lei de bases da política pública de solos de ordenação do território e de urbanismo que entrou em vigor em 29 de Junho do corrente ano.

Trata-se de um diploma que abrange diversas áreas, como o próprio nome refere, complexo do ponto de vista jurídico e para cuja correta aplicação e interpretação necessita que sejam publicados vários regimes jurídicos mais específicos de cada uma das áreas tratadas, que estão a ser preparados, como sejam:

Um novo diploma para a reabilitação urbana (D.L. 53/2014 de 8 de Abril), já em vigor.

O novo regime jurídico da urbanização e edificação, já aprovado em conselho de

ministros e a aguardar publicação.

O novo regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, que se prevê sair durante o corrente mês de julho.

A nova lei do cadastro.

O novo código das expropriações.

A nova Lei da cartografia.

Um novo regime jurídico para a RAN, etc..

Sobre esta lei e promovido pelo Instituto de Gestão e Administração Pública, decorreu no passado dia 23 de Junho, nas instalações da CCDRALentejo em Évora, com a presença do director geral do território, onde foi referido que nove diplomas legais serão num futuro próximo publicados e que complementarão esta nova lei.



## ESDIME TEM NOVOS CORPOS GERENTES

Madalena Alves é a atual presidente da ESDIME (Agência de Desenvolvimento Local para o Alentejo Sudoeste) eleita no passado mês de maio para o biênio 2014/2016.

De referir que a lista proposta pela direção cessante sugeriu a Câmara Municipal de Aljustrel para a presidência da mesa da Assembleia Geral, enquanto Claudino Matos foi eleito para o Conselho Fiscal.

Segundo o manifesto eleitoral, o novo elenco diretivo pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos e assumir novos desafios de estratégia e organização a nível interno, bem como reforçar no plano externo a afirmação e reconhecimento institucional. Revela ainda o documento que nos próximos dois anos a ESDIME vai apostar no empreendedorismo, na igualdade e na intervenção social.

O ex-presidente da cooperativa



David Marques, que ao longo de 12 anos representou a instituição, referiu na sua página de facebook: “Foi para mim um privilégio representar e dar a cara pela ESDIME nesta condição, nos mais diversos momentos, participando e interagindo com todas as pessoas e organizações que tornam possível a intervenção de desenvolvimento local nas suas diferentes dimensões.”





Aeroportos  
de Portugal

## EMPENHADA NO DESENVOLVIMENTO DO AEROPORTO DE BEJA

Segundo o diretor do aeroporto de Beja - Pedro Beja Neves, a ANA - Aeroportos traçou recentemente para esta unidade aeroportuária um Plano Diretor associado a um plano de marketing para os próximos 40 anos.

Refira-se que este Plano diretor identifica áreas prioritárias como a indústria, carga, manutenção e transporte de passageiros. Pedro Beja Neves adianta ainda que

embora a A26 se encontre no estado que todos conhecemos, o Alentejo dispõe de boas redes viárias e tudo passa por uma questão de tempo, pois está convicto de que Alqueva, Porto de Sines, empresas da região e o forte empenhamento da ANA - Aeroportos, irão contribuir para o respetivo desenvolvimento deste Terminal Aéreo.

## 2,5 MILHÕES DE EUROS PARA O AEROPORTO DE BEJA

A Vinci, empresa vencedora da privatização da ANA, garantiu que dentro em breve vai investir 2,5 Milhões de euros no aeroporto de Beja. Em termos de tráfego, a empresa prevê um maior crescimento que representará uma subida de 31,1 por cento.

Recorde-se que no ano 2013 esta infraestrutura registou apenas 1765 passageiros, no entanto, segundo previsão da empresa estima-se que dentro de quatro anos este número

passará para 3454 passageiros anualmente.

Por outro lado, o Plano Estratégico dos Transportes Terrestres e Infraestruturas aprovado pelo Governo, prevê que a maior fatia do investimento, na ordem dos 137 Milhões de euros, seja destinada ao aeroporto de Lisboa, seguindo-se Faro com 66 Milhões, Porto com 25 Milhões, Madeira 21,6 Milhões, Açores 18,7 Milhões e Beja 2,5 Milhões.

## AEROPORTO DE BEJA RECEBEU CERCA DE 30 AVIÕES NUM SÓ DIA



O aeroporto de Beja foi palco no passado dia 24 de Maio, de estacionamento de cerca de 30 aeronaves oriundas das mais diversas cidades europeias.

Com vista ao escoamento do volumoso tráfego aéreo na capital portuguesa, por ocasião do Final da Taça dos Campeões Europeus realizado no estádio da Luz, o aeroporto de Beja recebeu o estacionamento de cerca de

30 aviões provenientes das mais diversas cidades da Europa, bem como do Canadá e Israel. De realçar que os adeptos dos dois clubes de Madrid viajaram diretamente para Lisboa.

Uma operação importante para a vida do aeroporto, que para além dos benefícios financeiros mostrou as potencialidades da infraestrutura e da região.

## XV Feira do Melão

A Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros já está a preparar mais uma edição da Feira do Melão. O certame que se realiza no início do mês de agosto tem por objetivo promover este produto característico do concelho de Ferreira do Alentejo. Na feira vão estar presentes, à semelhança de anos anteriores, vários produtores de melão da freguesia.



## FEIRA DO TALEGO E DO AVENTAL

A União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros organizou no passado dia 30 de maio a IV edição da Feira do "Talego e Avental".

O evento, decorreu na Praça Comendador Infante Passanha e teve por objetivo destacar as duas peças culturais tão ligadas aos nossos costumes e tradições. Os visitantes puderam adquirir Talegos e Aventais, bem como assistir ao desfile na passerelle com a

participação dos utentes dos Polos de animação de idosos da freguesia; teatro com o Grupo Ritété; yoga do riso com Rui Gamito; animação musical com Ventos Alentejanos e baile com Ruben Baião.

A anteceder o encerramento da Feira houve ainda lugar a uma mostra gastronómica com realce para uma Mega-açorda.





# ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO

Em Cerimónia de Homenagem e Mérito Municipal, realizada no passado dia 25 de Abril em Ferreira do Alentejo, foram distinguidas com a atribuição de medalha de mérito municipal, a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo e Sporting Clube Ferreirense. A cerimónia foi integrada nos 40 anos do 25 de abril e realizou-se no Pavilhão dos Desportos de Ferreira do Alentejo. No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal - Aníbal Reis Costa referiu-se às três entidades medalhadas como as mais consensuais e importantes instituições ao serviço do Concelho referindo: "A Santa Casa da Misericórdia, cujo papel social é reconhecido por todos, não se tem resignado à vasta obra que tem desenvolvido de apoio aos necessitados, aos mais idosos, formação de crianças e, desenvolve já, neste momento, uma obra de grande vulto (a Unidade de Cuidados Continuados, a maior de sempre no nosso Concelho, em termos de valor) para cada vez mais assumir as suas responsabilidades e verdadeiramente cumprir com o seu papel.

A Sociedade Filarmónica e Recreativa, que há alguns anos corria o sério risco de se extinguir por dificuldades que

atravessava, teve o mérito de encontrar uma direção interessada, dinâmica e que "sente verdadeiramente" a atividade que desenvolve.

O Sporting Clube Ferreirense, instituição com quase seis décadas de existência, umas vezes "com maiores ou menores dificuldades", também agora com uma Direção renovada, optou, com grande coragem e convicção, concentrar grande parte dos esforços no Desporto de Formação. Uma ideia com futuro, sustentada e que dará (já está a dar)

frutos no Futuro, para bem das nossas crianças e jovens. Três instituições fundamentais para a nossa terra e sem as quais seríamos hoje, também, cidadãos diferentes". De salientar que estas distinções tiveram por objetivo o reconhecimento do trabalho realizado por parte de entidades ou personalidades do concelho e foram propostas pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, com aprovação por unanimidade em Assembleia Municipal, realizada no dia 26 de fevereiro de 2014.



Sociedade Filarmónica e Recreativa



Santa Casa da Misericórdia



Sporting Clube Ferreirense



## Feira Nacional da Água e do Regadio

Ferreira do Alentejo  
Parque de Exposições e Feiras

### Feira Nacional da Água e do Regadio é Marca Registada

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo registou, no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a marca nacional "Feira Nacional da Água e do Regadio" conferindo à entidade promotora (CMFA) a exclusividade do uso desta designação. A realização da Feira Nacional da Água e do Regadio fica, desta forma, exclusivamente a cargo da CMFA, ou a quem esta

possa ceder a Marca. Refira-se que a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo é entidade organizadora da Feira desde 1998, tendo o certame, desde 2011, a realizar-se de dois em dois anos. A próxima Feira irá ter lugar no Parque de Exposições e Feiras de Ferreira do Alentejo, em Junho de 2015.



## Henrique Silvestre Ferreira O MELHOR JOVEM AGRICULTOR DE PORTUGAL

A Confederação de Agricultores Portugueses (CAP) organizou em Santarém, pela segunda vez, os "Prémios para os Melhores Jovens Agricultores de Portugal.

Um concurso que tem por objetivo a escolha dos melhores projetos agrícolas realizados em Portugal pelos jovens agricultores.

"Henrique Silvestre, filho do conhecido empresário António Silvestre Ferreira, da Herdade Vale da Rosa em Ferreira do Alentejo, foi distinguido com o título de "Melhor Jovem Agricultor Português 2013". Em declarações ao "JF" o jovem empresário revelou que o seu projeto vai agora se apresentar no Parlamento Europeu, sublinhando que este Prémio implica, além de uma ainda maior responsabilidade, a vontade de mostrar à Europa que Portugal tem uma agricultura com futuro.

De realçar que o início da sua atividade agrícola começou com 74 hectares que seu pai lhe ofereceu, área esta que o jovem empresário preparou com recurso a um financiamento de 30 mil euros. Seguiu-se depois um outro projeto financiado na ordem dos 500 mil euros que lhe permitiram a plantação de seis hectares de uva de mesa sem grainha, bem como 50 hectares de melão em parceria com o jovem agricultor Nabor Reis. Os resultados foram de tal ordem satisfatórios que originaram meses depois, a cultura de 12 hectares de bróculos.

O "JF" apresenta-lhe felicitações pela distinção obtida e deseja-lhe idêntico sucesso para a próxima etapa europeia, aproveitando para sublinhar que de acordo com as estatísticas europeias, os jovens agricultores representam 10 por cento dos agricultores na Europa.



## Assinatura de protocolos PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Realizou-se na Herdade Vale da Rosa, em Ferreira do Alentejo, no passado dia 29 de Maio, a assinatura de protocolos de financiamento de três projetos sociais.

Os objetivos desta iniciativa integraram o envolvimento de várias empresas do concelho na promoção e disseminação de práticas de responsabilidade social, mediante a concessão de apoio financeiro a projetos de natureza social promovidos por organizações sociais.

O projeto, que se espera poder vir a ganhar uma ainda maior adesão das empresas do concelho, irá beneficiar instituições particulares de solidariedade social ou organizações legalmente constituídas como associações; cooperativas; fundações; instituições de desenvolvimento local e misericórdias.

De referir ainda que o projeto é coordenado pelo Comité Local de Responsabilidade Social; Herdade Vale da Rosa; Caixa de Crédito Agrícola; Agrobaja; Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e Associação de Desenvolvimento de Terras do Regadio.

A cerimónia integrou, para além da assinatura dos protocolos de financiamento envolvendo empresas e organizações da sociedade civil, a apresentação de um programa de responsabilidade social com vários projetos atualmente existentes na cidade de Campo Maior, através de

financiamento da conhecida empresa Delta Cafés.

Comparticiparam nesta iniciativa em Ferreira do Alentejo as seguintes empresas e instituições: Agrobaja; Herdade Vale da Rosa; Optipassagem; Alexica Minimercados; Sodialeto - Supermercados; Carlos Baltazar Furtado Guerreiro; Caixa Agrícola de Ferreira do Alentejo.





## MEDALHA DE PRATA PARA VINHO HERDADE DO PINHEIRO

A juntar aos diversos prémios atribuídos ao longo dos anos, o vinho tinto 2011 - Herdade do Pinheiro, produzido no concelho de Ferreira do Alentejo, foi uma vez mais distinguido com a atribuição de duas medalhas de prata.

**CONCURSO NACIONAL MELHORES VINHOS DO ALENTEJO 2013**  
MEDALHA DE PRATA - HERDADE DO PINHEIRO TINTO 2011  
**CHALLENGE INTERNATIONAL DU VIN 2014 – FRANÇA**  
MEDALHA DE PRATA – HERDADE DO PINHEIRO TINTO 2011



## O MELHOR AZEITE DO MUNDO É PRODUZIDO EM FERREIRA DO ALENTEJO

No mais prestigiado concurso internacional, intitulado "Mario Solinas", reconhecido em termos de qualidade dos azeites virgem extra, organizado pelo Conselho Oleícola Internacional, a marca Oliveira da Serra, viu reconhecida a sua excelente qualidade com a mais alta distinção, a medalha de OURO atribuída ao AZEITE LAGAR DO MARMELO, sito em Ferreira do Alentejo.

Este ano o concurso "Mario Solinas" contou com a participação de 138 azeites de diferentes origens de Portugal, Grécia, Itália, Espanha, entre outros.

O Oliveira da Serra foi considerado o melhor azeite do Mundo na categoria Frutado Verde Ligeiro, com um sabor que conjuga diferentes variedades, como a Arbequina, a Cobrançosa e a Picual, resultando num azeite harmonioso, equilibrado e persistente.

Este prémio, reforça assim a já reconhecida qualidade dos azeites Oliveira da Serra. Uma marca líder no mercado desde 2011 e que conta atualmente com mais de 10 milhões de oliveiras espalhadas por 10 mil hectares de olival em pleno Alentejo.

Recorde-se que a marca é líder de mercado desde 2011 e conta atualmente com mais de 10 milhões de oliveiras.

# IV CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITE NA OVIBEJA

Na sequência do que se vem assistindo em anos anteriores a ACOS-Agricultores do Sul e Casa do Azeite promoveram na Ovibeja deste ano, a IV edição do Concurso Internacional de azeite. Uma das mais participadas, pois contou com cerca de 100 amostras de diversos produtores de azeite de todo o mundo.

Portugal participou com 41 azeites, dos quais foram premiados 11, sendo a Espanha o País que apresentou mais amostras com um total de 44 azeites, onde nove foram selecionados vencedores.

De referir também que entre os distinguidos estão ainda os azeites italianos que participaram apenas com cinco amostras, conseguindo no entanto obter três prémios.

Por outro lado, o Chile participou com quatro amostras e viu reconhecida uma delas.

Entre os países participantes destaque ainda para Grécia, Eslovénia, Uruguai e Alemanha.

O evento, com um júri constituído por 40 elementos altamente qualificados e credenciados pelo Conselho Oleícola Internacional

ganha, cada vez mais, um maior prestígio nacional e internacional

Das várias distinções atribuídas, o concelho de Ferreira do Alentejo foi premiado com uma medalha de prata na categoria de Frutado Verde Ligeiro, atribuída à Sociedade Agrícola Vale do Ouro. Outra medalha, mas de bronze, na categoria Frutado Verde Médio, para a Herdade Lameira de Cima.

Refira-se que os melhores azeites portugueses selecionados pelo júri internacional foram provenientes de Beja, Ferreira do Alentejo, Vila Velha de Ródão, Pernes, Azambuja, Suções, Sabrosa, Alferrarede, Valpaços e Lisboa.



## FERREIRA NA OVIBEJA

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo voltou a marcar presença na 31.ª edição da Ovibeja, desta vez com um stand alusivo ao Turismo e ao Azeite, onde foram também divulgados os vários estabelecimentos hoteleiros do concelho.

De realçar que Ferreira do Alentejo assistiu nos últimos três anos a um crescimento muito significativo de unidades turísticas que permitem assim uma maior disponibilidade de camas.



## APENAS QUATRO CAMAS PARA A MISERICÓRDIA DE FERREIRA DO ALENTEJO



O Governo anunciou no passado dia 25 de junho a autorização para (este ano ainda) mais 934 camas destinadas aos Cuidados Continuados.

Refira-se que das 934 camas, a Administração Regional de Saúde do Alentejo vai receber apenas cinco camas, sendo quatro destinadas à Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo e uma cama à Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa.

Quanto à Região de Lisboa e Vale do Tejo, irá ser contemplada com 408 camas, uma vez que se trata da região mais deficitária do país, seguindo-se a ARS Norte com 310 camas, ARS Centro com 211 e a ARS Alentejo com as já referidas cinco camas.



## INTERNET SEM FIOS GRATUITA

No âmbito do programa e-Ferreir@-Governança Electrónica de Ferreira do Alentejo, a Câmara Municipal está a reforçar a rede de acesso na sede de concelho e a disponibilizar novos pontos de acesso à Internet Sem-Fios (WIFI) nas Freguesias do concelho. Um importante passo na generalização do acesso à Internet, sem custos para os utilizadores.



## TURISMO NO CONCELHO AUMENTA COM OVIBEJA

A taxa de ocupação das unidades turísticas de alojamento do concelho de Ferreira do Alentejo tiveram um aumento significativo por ocasião da Ovibeja, sendo que:

- **"Retrato da Memória"** - teve um acréscimo de 23 a 24 por cento (13 espanhóis, 02 luso-angolanos, 16 portugueses e 03 crianças);
- **"Monte da Azinheira Grande"** - acréscimo de ocupação de turistas franceses e portugueses (números não facultados);
- **"Solar dos Viscondes"** - acréscimo de 07 turistas portugueses;
- **"Hotel O Gato"** - acréscimo de 50 espanhóis, 02 italianos e 02 franceses;
- **"Casa Verde"** - acréscimo de 16 turistas portugueses.
- **"Monte Chalaça"** e **"Solar dos Frades"**, segundo informação colhida junto dos responsáveis estas unidades foram contactadas para reservas durante o fim-de-semana da realização do evento Ovibeja, no entanto, ambas se encontravam overbooking.



## GRUPO ALMA NOVA COMEMORA 10º ANIVERSÁRIO

O Grupo Coral Feminino Alma Nova de Ferreira do Alentejo, comemora o seu 10.º aniversário no dia 21 de junho.

Para assinalar a data, haverá lugar a um Encontro de Grupos Corais junto ao Jardim Público, que conta, para além do grupo aniversariante, com a participação do Grupo Coral Masculino de Paio Pires, Grupo Coral Feminino de Sobral da Adiça, Grupo Coral Masculino de Montes Velhos e com o Grupo Instrumental "Ventos Alentejanos" de Ferreira do Alentejo.



## 89º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA

Integrado nas comemorações do 89º aniversário da Sociedade Filarmónica Recreativa de Ferreira do Alentejo, teve lugar na noite de 31 de maio passado, um Arraial Noturno, na Praça Comendador Infante Passanha.

Com a presença de muito público, a noite iniciou-se com um concerto promovido pela Banda Filarmónica da coletividade, seguindo-se um grandioso Baile abelhantado pela Banda 3G que se prolongou pela noite fora.



# FESTA DO RIO SADO

Em parceria com a Junta de Freguesia de Figueira de Cavaleiros, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo retomou a Festa do Rio Sado nos dias 7 e 8 de junho em Santa Margarida do Sado.

Integrado no evento, teve lugar no salão do Centro Cultural da Localidade, uma Conferência intitulada "Radiografias: Conhecer, Capacitar e Empreender".

A iniciativa, promovida pela ESDIME e a Rota do Guadiana, contou com o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e a Freguesia de Figueira dos Cavaleiros, sendo a mesma apresentada e transmitida em direto pela rádio Voz da Planície.

Ao longo do evento foi feita uma reflexão sobre o desenvolvimento do concelho de Ferreira do Alentejo, analisados os pontos fortes e pontos fracos desta região e apresentadas as conclusões de um estudo efetuado pela ESDIME, os quais irão fazer parte dos documentos estratégicos para a candidatura ao novo Programa de Desenvolvimento Rural – PDR.

De acordo com a análise e inquérito realizado no âmbito desta ação, os técnicos concluíram que a centralidade geográfica é um dos pontos

fortes do concelho e que o mesmo tem enormes capacidades para continuar a atrair investimento em vários domínios.

Seguiu-se a intervenção de alguns empresários do concelho, numa mesa Redonda que juntou Manuel Reis, Presidente da ABORO – Associação da Obra de Rega de Odívelas; Ricardo Costa em representação da empresa Vale da Rosa; André Furtado, gerente do Grupo Carlos Baltazar; Vasconcelos e Sousa da empresa Agro+ Plus Alfândão e António Remédios da SAMAG-Casa de Turismo Rural.

Entre as várias intervenções foram apresentados casos de sucesso, investimentos feitos na região e projetos em curso na área do Turismo. Uma área considerada por todos como uma das grandes potencialidades a desenvolver no concelho.

Ao fim da tarde, a sessão de abertura da Festa do Rio contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal – Nuno Carvalho Pancada, Presidente da Junta de Freguesia – Juvenália Salgado e Tesoureiro da Freguesia – Joaquim Baião.

Com notada satisfação, a Presidente da Freguesia, enalteceu o momento e congratulou-se com a realização do evento, uma vez que o mesmo não se realizava há cerca de dois anos. A autarca sublinhou o empenhamento da Câmara Municipal em todo o processo que conduziu à sua realização, fazendo votos para que o evento se repita anualmente.

Por sua vez, o Vice-Presidente da Câmara Municipal começou por sublinhar a importância que representa a realização desta iniciativa para para o concelho e para a localidade, salientando que esta e a próxima edição em 2015 são possíveis realizar pelo apoio financeiro concedido no âmbito do programa de recuperação levado a efeito na Aldeia velha de Santa Margarida do Sado.

Nuno Pancada referiu ainda que o Rio Sado confere algumas características à localidade que a diferencia das restantes e que, no seu entender, justificam a realização deste evento, promovendo assim a cultura, a gastronomia e as tradições de Santa Margarida do Sado.

Aspetos culturais que estiveram bem presentes e se prolongaram ao ar livre junto das "Tasquinhas" e ao som do Coral e



Instrumental Infantil "Os Rurais" de Figueira de Cavaleiros, Coral Feminino "As Margaridas de Maio", de Santa Margarida do Sado e os "Lírios do Campo".

Um pitoresco fim de tarde com os últimos raios de sol a aproximarem-nos de um ótimo ensopado de enguias ou caldeirada, conforme os gostos.

Depois, a noite trouxe um ambiente ainda mais aprazível e cheio de animação musical com Emanuel Silva, Paulo César e Xico Barata. Ingredientes de uma festa inesquecível que se repetiu na tarde e noite seguinte com a animação musical do Grupo Instrumental Infantil "Espigas do Alentejo", "Ventos Alentejanos" e "Ruben Baião".

Para o ano, não perca a próxima edição!

**Carlos Viegas,  
Manuela Pina,  
Maria João Quarenta**

Ver Video em



**Conferência**



**Sessão de abertura**



**Grupo Coral Feminino de Santa Margarida do Sado**



**Grupo Instrumental de Alvalade Sado**



**Grupo Infantil de Figueira dos Cavaleiros**



**Baile**



**Espaço Bares**



**Animação Noturna**



Viaje fora cá dentro  
venha conhecer...

# Concelho de Ferreira do Alentejo

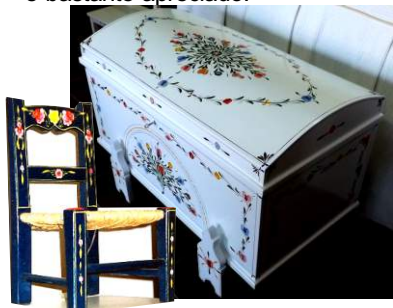
Ferreira do Alentejo é um concelho conhecido pela diversidade das suas paisagens agrícolas e das experiências que proporciona a quem o visita. Vale a pena fazer-se ao caminho e visitar a típica aldeia de Peroguarda, onde o casario impecavelmente caiado e as ruas estreitas lhe conferem um encanto único que a faz ser considerada a aldeia mais portuguesa do Baixo Alentejo. A cerca de 3 Km a Sul de Ferreira do Alentejo, a villa romana do Monte da Chaminé, que remonta ao século I antes de Cristo, constitui um importante testemunho da ocupação romana. Descoberta em 1981 por dois arqueólogos portugueses, é um local de referência para a investigação e estudo da presença romana na Península Ibérica. O espólio recolhido neste importante sítio arqueológico pode ser observado no Museu Municipal.

Nesta Villa romana existem vestígios de um templo Mitraico e um lagar de azeite com cerca de 2000 anos.

Em qualquer uma das freguesias, as actividades de pesca e caça são relevantes dado o elevado número de locais onde se podem praticar estes desportos. Seja em barragens ou lagoas, rios ou ribeiras, a oferta para momentos de lazer é ampla e diversificada.

## MOBILIÁRIO ALENTEJANO

Uma das mais fortes tradições e imagem de marca do concelho é o mobiliário alentejano. Feito à medida de cada necessidade, este mobiliário artístico é de excelente qualidade e bastante apreciado.



## DOÇARIA

Dos Ferreirenses, doce típico de Ferreira do Alentejo à base de amêndoas, chila e canela, às quais se juntam ovos e muito açúcar, passando pelas popias caiadas e a sua fina e deliciosa camada de açúcar, limão e ovo, há doces absolutamente irresistíveis por estas paragens.



### SANTA MARGARIDA DO SADO

Pequena aldeia na margem direita do rio Sado, pertencente à freguesia de Figueira dos Cavaleiros, é muito procurada por pescadores desportivos. Eminentemente rural, destaca-se pela hospitalidade das suas gentes. Em finais de maio ou princípio de junho é palco de uma das maiores festas do concelho, com espetáculos musicais, tasquinhas com gastronomia local, colóquios e atividades desportivas.



### AERÓDROMO DE FIGUEIRA DOS CAVALEIROS

Primeiro centro internacional de pára-quedismo com cursos, saltos tandem, boogies e coaching para desportistas corajosos. Funciona todos os dias, com marcação prévia.



### LAGAR DO MARMELO

É o maior lagar de azeite do país, com 5.500m<sup>2</sup> e uma capacidade de extracção de 8 milhões de litros por ano. O lagar merece também visita pela moderna arquitectura do edifício, assinado por Ricardo Bak Gordon, cuidadosamente integrado na paisagem do Baixo Alentejo. Para além do lagar, existe um espaço de laboratório e áreas culturais para eventos e visitas escolares.



### ALBUFEIRA DE ODIVELAS

Construída sob o leito da ribeira de Odivelas e situada perto da aldeia com o mesmo nome, a barragem de Odivelas é uma das seis maiores barragens do Baixo Alentejo. Oferece boas oportunidades de observação de aves e merece uma visita com estadia no e recente Hotel «O GATO»



## COMERES DE AZEITE

Durante uma semana em janeiro, este evento reúne, naquela que é considerada a capital portuguesa do azeite, estudantes e chefs de cozinha que aqui vêm celebrar e cozinhar com um dos rodutos-chave da dieta mediterrânica. Nos restaurantes e herdades do concelho há menus especiais e demonstrações gastronómicas.



## Feira Nacional da Água e do Regadio

### FEIRA NACIONAL DA ÁGUA E DO REGADIO

A grande feira do concelho tem lugar habitualmente na segunda quinzena de junho, de dois em dois anos.

## LOJA MARCA FERREIRA

No interior do Posto de Turismo funciona desde março passado uma loja com produtos regionais locais.



## FEIRA DO MELÃO

Organizada em Agosto pela Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros, este certame tem por objectivo a promoção e comercialização do melão, contando com várias dezenas de produtores da região.



## AZEITE E VINHO

Famosa por ter os mais importantes lagares do país para a produção de azeite, Ferreira do Alentejo é também um «terroir» perfeito para a produção de vinhos de referência, como é o caso dos vinhos Herdade do Pinheiro.

## PASSEIOS DE CHARRETE

Organizado pela empresa Find Ferreira do Alentejo with us



- SÍMBOLOS**
- Desportos Náuticos
  - Canoagem
  - Museu
  - Monumento
  - Igreja
  - Aeródromo
  - Percurso Pedestre
  - Enoturismo

### QUINTA DE SÃO VICENTE

Nas imediações da vila, é uma das maiores referências da produção de azeite. Destaque para a arquitectura romântica da casa senhorial, com os seus jardins, terraços, colonatas, arcadas, lagos e magníficos elementos decorativos.



### PEROGUARDA

Freguesia que dista apenas sete quilómetros da Sede de concelho é tida como a aldeia mais portuguesa do Baixo Alentejo. As típicas casas caiadas dão-lhe um aspecto bucólico que impressiona pela sua simplicidade e pela beleza da igreja de Santa Margarida, de traços quinhentistas. Nesta localidade de apenas 400 habitantes, está sepultado o grande etnomusicólogo, Michel Giacometti.



### PONTE DE ALFUNDÃO

Situada numa das mais antigas freguesias do Alentejo, esta antiga ponte marca a importância que o povoamento Romano teve na região. Vulgarmente chamada de «Ponte Romana», terá no entanto sido edificada posteriormente à ocupação Romana, mas construída com materiais dela contemporâneos ou sobre uma anterior edificação.





# TRÊS PERGUNTAS A EMPRESÁRIOS TURÍSTICOS DO CONCELHO

1 - Hoje em dia as pessoas viajam não só para conhecer sítios diferentes ou para terem oportunidades de descanso, mas também em busca de novas experiências e novas vivências. A este nível, o que aconselha de modo a surpreender e oferecer uma emoção única a quem nos visita ?

2 - Considera suficiente a capacidade de resposta das unidades de turismo existentes no concelho, face ao número de turistas que nos visitam?

3 - O que pode ou deve ser melhorado no concelho a nível de turismo?



Carlos Viegas  
carlosjsbviegas@gmail.com

## HOTEL “O GATO” Odivelas

Francisco Maia



1- Aconselharia passeios pedestres ou de bicicleta, junto à ribeira e até à barragem (porém, devo dizer que este percurso, para uma melhor orientação dos passeantes, carece apenas de algumas placas informativas) ou então a modalidade de paraquedismo em Figueira dos Cavaleiros. Além disso, dependendo da época do ano, uma visita à nossa horta biológica, poderá ser também uma nova experiência e uma vivência muito agradável, onde poderão escolher e colher uma diversidade de produtos para a sua refeição. Outro aspeto que merece aqui ser referido, prende-se com o recente surgimento de uma empresa de animação “Find Ferreira” que procede a visitas guiadas a locais dignos de registo no nosso concelho. Como vê, um leque ofertas que com toda a certeza serão do agrado geral de quem nos visita.

2- Sobre o número de unidades turísticas existentes penso

que são suficientes. Veja por exemplo que nós em Agosto do passado ano, antes de entrarmos em funcionamento com o hotel, tínhamos apenas 13 quartos e um total de 26 camas, com uma taxa de ocupação dentro dos 60 por cento. Daí em diante passamos a dispor de 35 quartos com um total de 80 camas e uma taxa de ocupação que apesar de ser satisfatória não nos permite ainda proceder a uma média anual.

3- Olhe, a barragem de Odivelas é dos locais paisagísticos mais bonitos da nossa região. Dispõe de excelentes condições e é um local de eleição para a prática de desportos náuticos, principalmente a partir desta época do ano, onde atividades como a vela, canoagem, gaivotas e outras, poderiam contribuir para uma maior e melhor oferta turística.

## MONTE “CHALAÇA” Abegoaria

Ana Chalaça

1- No nosso espaço, situado a cerca de 1 Km da aldeia de Abegoaria, temos vários tipos de vivências que os nossos hóspedes, adultos ou crianças, podem ter através da experiência rural, isto é, através da nossa quinta pedagógica nós possibilitamos muitas atividades rurais como a agricultura biológica, compostagem e apanha de frutos no pomar.

Além disso, os interessados poderão também aprender a fazer pão, queijo, colher azeitonas, depois preparar a respetiva conserva, bem como aprender a fazer biscoitos da nossa região e outras receitas gastronómicas tradicionais. Mas também, uma visita ao museu na Sede de concelho, como forma de conhecer um pouco mais sobre esta nossa região, é sempre uma sugestão que faço aos nossos hóspedes.

2- Penso que sim. Nós temos no concelho muito boas unidades turísticas de alojamento e outras que estão para abrir, mas tudo o que é excedente poderá não servir

convenientemente os objetivos da nossa região.

3- Penso que devemos apostar em tudo o que temos de interesse turístico e, por isso, não podemos esquecer de mostrar a quem nos visita as interessantes e célebres



escavações arqueológicas do Monte da Chaminé.

É que o tempo passa depressa e se não aproveitarmos agora para explorar e desenvolver convenientemente locais interessantes como este, quando o pensarmos fazer talvez não tenhamos dinamismo suficiente para sermos verdadeiros empreendedores. Por isso, penso que deveria existir a curto prazo uma estratégia, que permita a abertura daquele espaço ao público, através de um programa financiado para o efeito...

Convém lembrar que há muitos turistas que além do interesse que têm pela ruralidade, gostam também de conhecer monumentos e património arquitetónico e nós aqui temos alguns muito bons. Depois, além do excelente Museu e Polo Museológico de Arte Sacra, sugiro com frequência visitas às exposições temáticas que habitualmente têm lugar na Galeria de Arte Capela de Santo António, Museu ou no Posto de Turismo.

## CASA VERDE Ferreira do Alentejo

Margarida Magalhães

1- Pelo conhecimento que tenho, as pessoas que nos procuram não vêm propriamente em busca de novas experiências ou novas vivências, direi sim que 50 por cento vem em busca de descanso e de conhecimentos culturais sobre a região e os restantes vêm por motivo de trabalho.

Os nossos hóspedes são na sua maioria pessoas que nos visitam por motivos de trabalho. No entanto, em menor quantidade, surgem os turistas, o que acontece principalmente em alturas festivas como a Páscoa e outras ocasiões. Mas respondendo concretamente à sua questão devo dizer que quando me perguntam sobre os locais que podem visitar, o meu aconselhamento passa habitualmente por uma visita às exposições existentes na Capela de Santo António, um passeio pela paisagem urbana e pela paisagem humana afim de conhecerem melhor a nossa Vila. A nível arquitetónico temos alguns edifícios senhoriais dignos de visita, bem como o excelente museu municipal e o futuro museu de Arte Sacra.

2- Eu faço com alguma frequência pesquisas a fim de saber qual a taxa de ocupação no nosso concelho e, pelo que tenho constatado, é muito raro acontecer taxas de 100 por cento.

Isso ocorre sim por ocasião da Ovibeja, ou por ocasião daquele já habitual encontro anual de carros antigos em Beja e que fazem passagem por algumas localidades do nosso distrito. Outra ocasião em que se verificou uma situação idêntica foi através de um evento relacionado com Jeeps todo-terreno oriundos de vários países. Como tal, eu diria que neste momento temos uma capacidade de resposta suficiente para a procura que se verifica nesta nossa região.

3- Em termos de desporto ou de atividades há concelhos que estão a promover encontros ou provas de Yoga, Reiki, Taekoondo e outras modalidades. Penso que dinamizando este tipo de eventos haverá periodicamente a possibilidade de uma maior afluência de pessoas.

Nós somos uma localidade de raiz campestre e perfil agrícola e normalmente os praticantes dessas modalidades procuram precisamente espaços desta natureza. Depois, quero deixar aqui uma pequena nota e não é a nível de concelho, mas sim a nível distrital e regional: Nós tínhamos uma Região de Turismo representativa do nosso distrito que

se chamava “Planície Dourada”. Tinha a sua Sede em Beja e interessava-se muito pela nossa região, promovendo vários encontros e formações na cidade de Beja, que acabavam sempre por beneficiar os diversos concelhos. E embora eu e outros empresários do ramo continuemos a ser contactados para diversos eventos, eles têm lugar em Évora e zonas mais distantes, o que é uma pena, pois esta nossa atividade não nos permite estar muito tempo fora do local de trabalho.





## RETRATO DA MEMÓRIA Ferreira do Alentejo

*José Orlando Salgado*

**1-** De facto existem essas três classes de turistas que passam por esta nossa Unidade e para todos eles sugerimos, entre outras aspetos, os nossos “Banhos Árabes” um conceito antigo que vem de Andaluzia e do Norte de África e que tem tido grande procura, assim como o “Jacuzzi Exterior”, muito agradável nos dias e noites de Verão. Além disso, e sempre que nos perguntam o que podem visitar no concelho, sugerimos passeios pelas ruas da Vila, ao museu e algumas exposições temporárias. Futuramente, passamos também a contar com o novo Polo de Arte Sacra. Penso que vai ser outro importante local de atração turística.

**2-** Nós temos no concelho uma diversidade de alojamento turístico em número bastante considerável e a taxa de ocupação, pelo que sei, raramente atinge os cem por cento. Por isso, acrescentar mais unidades turísticas de alojamento às existentes, não será necessário em minha opinião.

**3-** Há de facto aspetos que podem ser melhorados. Veja-se por exemplo que os lagares ao fim-de-semana se encontram

fechados. Além disso as marcações para visitá-los durante os dias de semana obedecem a alguma burocracia, tendo as mesmas de ser feitas com antecedência e, por norma, feitas para as sedes das respetivas empresas que se encontram em Lisboa. É que há pessoas que vêm propositadamente para visitar a Capital do Azeite e quando lhe damos



explicações desta natureza, não ficam muito satisfeitas com os argumentos que apresentamos. Há por isso algumas lacunas que carecem de pequenos ajustes.

Por outro lado, porque não criar mais um evento, relacionado com o azeite? Penso que é possível. O festival do Azeite, uma feira do azeite...

É certo que a Câmara promove anualmente “Comeres de Azeite” que decorrem pelos restaurantes do concelho mas, acrescentando algo mais ou integrando o evento que se vem realizando num certame direcionado e vocacionado a ter um maior impacto, seria muito positivo.

Outro aspeto que considero relevante prende-se com a nossa Vila, ou seja, há ruas com história que podiam ser mais trabalhadas e que seriam motivo de interesse turístico. É certo que por parte da Câmara Municipal não será fácil disponibilizar pessoas para o efeito, mas penso que é uma ideia a ser ponderada de forma a que possamos criar mais um motivo de atração turística no concelho.

## VILA VALMONTE Aldeia do Rouquenho

*Fonneke de Jong*

**1-** Esta nossa unidade turística de alojamento situa-se a 1 Km de distância da aldeia do Rouquenho e permite à maioria dos turistas que nos visitam, uma diversidade de novas experiências e novas vivências, através do contacto com a natureza.

Além da nossa casa, nós dispomos de três tendas de luxo com cozinha e WC, um monte muito acolhedor e devidamente equipado, horta biológica, animais e espaços aprazíveis para umas férias relaxantes e muito agradáveis, num permanente contacto com a natureza, inclusive para as crianças.

Depois, sugerimos visitas ao museu, às escavações arqueológicas do Monte da Chaminé, às exposições de pintura, escultura e outras que habitualmente fazem em Ferreira do Alentejo.

**2-** Sobre o número de alojamentos existentes no concelho, consideramos que atualmente ele é suficiente, uma vez que

não se verifica uma permanente ocupação de 100 por cento na maioria das unidades turísticas.

**3-** Um bom funcionamento do aeroporto de Beja seria ótimo para o turismo no Baixo Alentejo. Mas não só, porque também há necessidade de publicitar convenientemente o Alentejo em pontos-chave como aeroportos europeus e outros locais de interesse estratégico.

Nós somos naturais da Holanda, estamos aqui há sete anos e constatamos que se houvesse mais divulgação, através de placard e flyer's, o número de turistas seria muito maior. Temos paisagens maravilhosas, um clima muito apetecível e locais de interesse que bem divulgados permitiam um maior desenvolvimento do turístico da região.

Outro aspeto que consideramos negativo passa pelas Rent-a-car, as quais não cumprem os preços acordados quando contactados via Internet, ou seja, quem se encontre na

Holanda e proceda ao aluguer de uma viatura em Portugal, ao levantar essa mesma viatura, confronta-se com o triplo do valor que lhe foi pedido inicialmente. Valores que são depois justificados com taxas e impostos, etc.



## VALE DA MUDANÇA Aldeia do Rouquenho

*Wiro Van Vilstrey*

**1-** Situa-se a cerca de 1 Km de distância da aldeia do Rouquenho.

Os nossos hóspedes são na sua maioria holandeses e belgas, no entanto, temos também ao longo do ano alguns portugueses. Posso dizer-lhe que aqui há sempre oportunidade para vivenciar novas experiências, através de férias nesta infraestrutura turística. Nós dispomos, além da nossa habitação, de mais três habitações com piscinas privadas nomeadamente o Monte da Madeira, o Ninho da Cegonha e o Monte da Oliveira.

Um silêncio e uma tranquilidade única numa região que permite emoções através das paisagens e atividades laborais ou de lazer, como caminhadas, passeios de bicicleta, passeios de charrete, apanha de azeitonas, presenciar a tiragem de



cortiça dos sobreiros, visitar ruínas romanas do Monte da Chaminé, exposições temáticas em Ferreira do Alentejo, lagares de azeite, etc.

**2-** Quanto à segunda questão acho que os alojamentos existentes são suficientes, porque ao longo do ano existem vários períodos com uma ocupação reduzida.

**3-** Um dos aspetos que considero importantes e que precisa de melhor atenção, tem a ver com a falta de promoção turística da nossa região, no estrangeiro. Quando isso acontecer vai haver mais desenvolvimento e seria um grande contributo para um melhor funcionamento do aeroporto de Beja.

## MONTE DOS TAMANCOS Aldeia do Rouquenho

*Fátima Mourão*

**1-** Para quem não teve ainda férias no campo, poderemos considerar que o Monte dos Tamancos, situado a cerca de 1km de distância da aldeia do Rouquenho, é um local propício a novas experiências ou novas vivências. Trata-se de uma área de 2,1 hectares e que dispõe de uma casa de campo, um Chalé, uma ruína, várias árvores de fruto e um extenso olival. Um local excelente para umas férias relaxantes em família com possibilidade de visitas a locais de interesse na Sede de concelho, nomeadamente Capela do Calvário ou de Santa Maria Madalena (monumento único na Europa) museu municipal, museu de arte sacra (que irá abrir brevemente), estação arqueológica do Monte da Chaminé, etc.

Ao fim da tarde, principalmente na Primavera, Verão e outras estações com dias mais aprazíveis, pode-se optar por passeios de charrete pelas ruas da Vila, campos de arroz ou de girassol, bem como visitas organizadas às várias agro-indústrias, tais como lagares de azeite, exploração de uva de mesa, tiragem de

cortiça dos sobreiros e indústrias tradicionais como o fumeiro tradicional alentejano.

**2-** Sim, considero que são suficientes, na medida em que determinados alojamentos ainda se encontram em fase inicial e não estão a funcionar no seu pleno. Depois, além da emblemática tranquilidade paisagística, penso que será necessário encontrar uma identidade de turismo que assente em bases culturais e agrícolas, com a devida promoção para que se verifique uma taxa de ocupação satisfatória ao longo do ano, assim como uma equivalente oferta de atividades e eventos.

**3-** Em minha opinião é importante evidenciar e promover o património cultural como ruínas romanas do Monte da Chaminé, possibilitando visitas organizadas permitidas por bons acessos, bem como a devida informação em várias

línguas. Além disso, no que toca a artes e saberes locais, tais como mobiliários de pintura alentejana e as famosas camas de ferro, será necessário uma boa divulgação para um maior desenvolvimento destas indústrias.





## CASAS DO AVÔ Canhestros SOLAR DOS VISCONDES Ferreira do Alentejo

José Gaspar

**1-** Para além da busca pela redescoberta e, naturalmente, consequência inevitável do período de crise económica pelo qual toda a Europa em geral e, particularmente o nosso País, verifica-se uma busca por retiros que permitam, ainda que por alguns momentos, abstrair do ruído do dia-a-dia para gravar imagens de emoções que permitam combater o stress do resto do ano.

A edilidade de Ferreira do Alentejo tem, nessa medida, feito um grande esforço para potenciar as suas ofertas, mas creio que a esse respeito ainda haja um longo caminho a percorrer. Na verdade, estamos hoje, ainda longe, de conseguir marcar no mapa de Portugal, Ferreira como estância de férias e tal pode e deve ser conseguido por termos no nosso Concelho um largo espectro de ofertas em que se pode apostar.

Neste momento contamos apenas com uma empresa/grupo de dinamização turística (Find Ferreira) que já permitiu um



início de desenvolvimento de atividades até então por explorar. Precisamos de mais. A Concorrência é, ao contrário do que possa parecer, boa. Permite-nos melhorar. E, ao aumentar a oferta, permite-nos alcançar um lugar no mapa dos destinos turísticos, aumentando a visibilidade. A quem nos visita fica pois lançado o repto para conhecer o nosso património natural, visitar as barragens, avistar a fauna, provar os nossos vinhos, praticar sky diving, canoagem, descansar nas Piscinas de Ferreira, saborear o Alentejo, as nossas comidas excecionais e, como costumamos dizer, depois de conhecer bem a região, utilizar Ferreira como base, como ponto de partida e de regresso para conhecer todo o território Alentejano, desde o Litoral à fronteira. As distâncias são curtas se quisermos. Hoje poderão ir à Praia, em Porto Covo, amanhã a Évora.

**2-** A capacidade não é suficiente. Na verdade para que nos possamos afirmar como destino turístico precisamos de muito mais. Imagine-se um grupo de visitantes de outro País, em número de 30 casais. Teremos oferta a nível de casas de aldeia para esse grupo? Não me parece. E mesmo que se estenda para quartos em Turismo de Habitação ou Alojamento Local. Dificilmente. Falaríamos apenas de um grupo, mas na verdade Ferreira do Alentejo já tem fãs. Temos os nossos visitantes de fim de semana, visitantes de passagem para e regresso do Algarve, visitantes de Espanha, da Alemanha e Holanda, Reino Unido e de todos os outros países que já nos visitam como República Checa ou Ucrânia. As nossas unidades poderiam melhorar ainda mais a comunicação para que se possa ter uma oferta

generosa e que não seja limitativa. Hoje se um grupo grande quiser visitar a nossa terra, não o conseguirá facilmente. Não ficará na mesma unidade por disporem apenas de 5 a 6 quartos. Unidos teremos uma melhor oferta, sem qualquer dúvida.

**3-** Até onde queremos ir? A nível turístico deveria haver um incentivo muito grande da parte da Edilidade ao surgimento de novas empresas de entretenimento e animação turística. Passaria por arranjar um espaço, um cluster no centro ou perto do centro onde pudessem surgir novas empresas com novos programas, novas visitas guiadas que recolhessem os hóspedes em cada unidade. Em cada unidade existiria uma lista de viagens e visitas, sendo que o ganho estaria em reunir um grupo de turistas de todas elas.



## MONTE DA AZINHEIRA GRANDE Figueira dos Cavaleiros

António Remédios

**1-** As pessoas procuram, cada vez mais, unidade de agro-turismo, sobretudo pessoas de mais idade, porque lhes proporciona descanso e tranquilidade num ambiente quase em família. Depois, há a possibilidade de explorarem o concelho. Ferreira tem várias valências para oferecer como é o caso dos lagares, do vinho, do museu municipal, das escavações arqueológicas, da biblioteca, etc.

Como tal, dentro desta panóplia de ofertas existem sem dúvida novas experiências e novas vivências para muitos dos turistas que nos visitam. Além destas faixas etárias costumamos ter também casais mais jovens com crianças e, neste caso, como forma de ocupação ao nível de agro-turismo, dispomos de animais, culturas agrícolas, passeios a cavalo e uma excelente piscina.

Mas também dispomos de um aeródromo, principalmente para os mais radicais que com alguma frequência nos visitam propositadamente para a prática de paraquedismo. Nesta categoria de turismo, principalmente na Europa, há muito a tendência de se fazerem viagens conjuntas com aviões pequenos. Nós temos alojamento para 14 pessoas

atualmente, recebemos aqui durante o ano vários grupos desses e já no próximo dia 24 vamos receber mais um grupo com seis aviões. Claro que recomendo apenas os restaurantes do concelho, uma vez que esses grupos seguem habitualmente viagem para o Algarve no mesmo dia, ficando por vezes aqui hospedados.

**2-** No caso de se constatar a mesma situação que se verificou no ano passado com a enorme procura de alojamento em espaços rurais, então devo dizer que o que nós temos neste momento não é suficiente. Além disso, se as perspetivas sobre o aeroporto de Beja se concretizarem possibilitando a vinda de mais turistas, então as unidades turísticas de alojamento existentes não são suficientes. Contudo, para as necessidades atuais, penso que o que existe vai colmatando a procura.

**3-** Penso que é muito importante, a nível do concelho, a existência de uma empresa que organize passeios e visitas a locais de interesse. E estou a referir-me à empresa Find

Ferreira que está presentemente a atuar neste sentido. Porque cada unidade de *per si* não tem essa possibilidade. Há portanto a necessidade agrupar e transportar turistas entre as várias unidade turísticas de alojamento, levando-as a conhecer os locais de referência do concelho como os que anteriormente referi.



## SOLAR DOS FRADES Ferreira do Alentejo

Beatriz Heemskerk

**1-** Nós começámos esta atividade há cerca de 10 anos e inicialmente os nossos hóspedes eram, na sua maioria, provenientes de vários países da Europa. Porém, desde há cinco anos para cá que se tem verificado um crescente número de famílias portuguesas que passam aqui quatro ou cinco dias e às vezes até mais. E todos estes turistas querem conhecer o que a região tem para oferecer, deslocando-se dentro do concelho com passeios a pé e visitando os vários locais de interesse como o museu, a capela do calvário, a estação arqueológica ou, ainda, as praias da costa Vicentina, que ficam relativamente perto.

Além disso, ao nível de gastronomia temos uma diversidade de pratos muito bons que deliciam quem nos visita. Tudo isto possibilita uma diversidade de ofertas dentro e fora do concelho que permitem novas experiências e novas vivências.

**2-** Nós dispomos de dez suites totalmente equipadas, num estilo romântico, mas atualmente estamos apenas a funcionar com seis e temos uma taxa de ocupação anual na ordem dos 75 por cento. De momento penso que as unidades de turismo existentes vão satisfazendo a procura, no entanto, as perspetivas são para um crescente aumento de turistas.



**3-** Bem, apesar de termos ótimas unidades turísticas no concelho, muito poderá ser feito ainda neste sentido mas, para tal, temos de começar a trabalhar em conjunto. Uma ideia que pode ser facilmente posta em prática e que seria muito interessante, passa por um determinado número de restaurantes que queiram promover a gastronomia regional.

Por exemplo, imagine que o Posto de Turismo de Ferreira do

Alentejo passa a vender cartões de acesso a um rol de restaurantes do concelho e/ou fora dele, os quais permitem desfrutar de uma refeição típica da região, composta por um prato, vinho e sobremesa, previamente divulgado nos respetivos cartões. Cada restaurante confeciona o seu prato, sendo todos eles diferentes de modo a permitir uma opção de escolha. Na altura da compra do cartão o/a funcionária que procede à venda, comunica telefonicamente para o respetivo restaurante para que à hora combinada a refeição esteja pronta a servir ou, em alternativa a este modelo, uma programação por parte dos restaurantes, com dias destinados, que permitam uma visita roteiro para prova de pequenos pitéus em todos eles.

Na Holanda, este serviço existe e é muito eficaz. Penso que aqui também pode funcionar. Nós temos grupos de turistas que facilmente aderem a este tipo de iniciativa. No entanto, como já disse, é tudo uma questão de querermos trabalhar em conjunto e penso que não será difícil.





Outra Unidade Turística não de alojamento, mas de animação no concelho, é a *Find Ferreira do Alentejo with Us* - uma empresa turística que se propõe, através de um Roteiro Cultural, dar a conhecer a região de Ferreira do Alentejo a todos os seus visitantes destacando o património cultural, alojamentos, restaurantes,

gastronomia regional e local, eventos e atividades culturais, bem como outras informações úteis que poderão ser adquiridas online para uma estadia plena em todo o concelho. ([www.find-ferreira-alentejo.pt](http://www.find-ferreira-alentejo.pt))

Além disso, a empresa promove ainda visitas organizadas aliando o património cultural com as agro-

indústrias pela relevância que estas têm no concelho, bem como diversos produtos regionais como o azeite, o mel, os enchidos, a doçaria local, o melão, a melancia e o tomate. Um conjunto de ofertas possibilitado a todos que visitam a região.

## 2014 PODE SER O MELHOR ANO TURÍSTICO DO ALENTEJO

(...) cerca de 75 por cento das pessoas que escolhem o Alentejo como destino turístico, são famílias, o que leva a uma aposta numa “rede de estratégia integrada” de promoção de serviços como os parques temáticos.

Em declarações à comunicação social, o presidente do Turismo do Alentejo e Ribatejo, António Ceia da Silva, admitiu recentemente que 2014 “pode ser o melhor ano turístico no Alentejo”, tendo em conta os números já conhecidos pelo Instituto Nacional de Estatística e contactos com os agentes.

O responsável referiu que os últimos quatro anos, num total de cinco, foram de subida e que 2014 poderá ultrapassar o sucesso que se verificou em 2009 e 2010, sendo que o único ano de quebra foi em 2012, uma vez que a região ainda estava muito dependente do mercado interno.

Além disso, o presidente do Turismo do Alentejo sublinhou que a oferta de alojamento tem aumentado por ano 0,7 por cento, bem como a qualificação da oferta.

“O Alentejo já não se associa apenas ao calor e ao amarelo dos trigos, mas também ao verde, à natureza e à água”, salientou Ceia da Silva, acrescentando que neste “ano zero dos fundos comunitários”, a Região vai desenhar planos para melhorar infraestruturas, acessibilidades e apoios de praia, bem como a nível do turismo náutico.

De realçar que o pioneirismo do projeto da Região Turismo do Alentejo é sustentado também pela parceria existente com o Sport Lisboa e Benfica; Sporting Clube de Portugal; Futebol Clube do Porto e Sporting Clube de Braga.

Parcerias estas que permitiram a deslocação no passado dia 4 do corrente mês, ao estádio da Luz, tendo por objetivo promover os seis parques temáticos do Alentejo, em iniciativas promovidas no âmbito do Dia Mundial da Criança.

No local, foram entregues cadernetas cujos cromos são distribuídos gratuitamente nos parques e que depois de preenchidas permitem o acesso

aos jogos do Benfica, do Sporting, do Porto e do Braga.

Refira-se ainda que segundo os dados da região de Turismo, cerca de 75 por cento das pessoas que escolhem o Alentejo como destino

turístico, são famílias, o que leva a uma aposta numa “rede de estratégia integrada” de promoção de serviços como os parques temáticos.



\*Fonte: Servidor web da Turismo do Alentejo ERT e da Agência Regional de Promoção Turística do [www.visitalentejo.pt](http://www.visitalentejo.pt)

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Para celebrar o Dia Mundial da Criança e em homenagem às crianças do concelho, a equipa da Oficina da Criança reuniu uma série de atividades em parceria com o Serviço Educativo do Museu, Biblioteca e Serviço de Desporto, tornando-o num dia cheio de alegria.

De realçar que ao longo de 26 anos de existência a Oficina da Criança tem tido como preocupação fundamental a adaptação dos trabalhos às necessidades das crianças e das famílias.

Um espaço da maior importância para o concelho que continua nos dias de hoje a ser uma valência educativa sempre à disposição da comunidade.





# >>>Obras e acontecimentos no concelho



Ferreira do Alentejo  
Requalificação Urbanística da  
Entrada Este



Ferreira do Alentejo  
Rede de Cooperação Empresarial  
para a Internacionalização



Ferreira do Alentejo  
Arranjo de passeio  
na Rua Dr. Brito  
Camacho



Ferreira do Alentejo  
Obras de  
conservação no  
Centro Cultural



Ferreira do Alentejo  
Requalificação Urbanística do  
Largo da Restauração de 1640



Gasparões  
5º aniversário do  
CEAG (Centro de  
Educação Ambiental  
dos Gasparões)



Ferreira do Alentejo  
Jogos do Ambiente



Ferreira do Alentejo  
Atletismo - Jogos Desportivos



Ferreira do Alentejo  
Dia Internacional da  
Biodiversidade no Jardim Público



# APICULTORES QUEREM COOPERATIVA

**"Esta é uma atividade profissional capaz de solucionar as dificuldades de muitas famílias."**

Além do pólen, da cera, da geleia real, do própolis ou do veneno que a abelha permite, a sua prestação nos diversos ecossistemas do nosso planeta é inquestionável no âmbito da polinização.

Atente-se que cerca de oitenta por cento da produção agrícola dos primeiros 15 Estados que integraram União Europeia depende do serviço de polinização prestado por insetos e sobretudo por abelhas. Para uma melhor noção desta realidade poderemos referir que os inúmeros pomares de amendoeiras existentes na Califórnia, cuja sustentabilidade económica depende do aluguer anual de três milhões de colónias de abelhas, geram um mercado de valor superior a 750 milhões de Euros.

No concelho de Ferreira do Alentejo, onde existem cerca de duas dezenas de apicultores, estão em curso os primeiros passos para a constituição de uma Cooperativa de apicultores.

a constituição da cooperativa e projetos de financiamento para arranque da mesma, nós recorreremos ao "Ninho de Empresas" de Ferreira do Alentejo, que está a colaborar connosco e nos tem ajudado nesse sentido.

**A.P.** - No meu caso o início da atividade é muito mais recente, ou seja, eu iniciei-me como apicultor há cerca de dois anos, recebendo para isso algumas lições de um apicultor natural de Canhestros. Entretanto ele entendeu que eu já estava apto para avançar sozinho e foi então que comecei a dar os primeiros passos. Só que passado pouco tempo concluí que a coisa não estava a caminhar bem, faltava-me ainda muito conhecimento e muita prática. Foi então que conheci o Adriano Deodato num Fórum da Internet sobre apicultura e, a partir daí, recebi a formação que necessitava para

650 quilos. Depois, através de uma cooperativa nós podemos produzir e comercializar muito mais.

**J.F. - Quantos quilos de mel são possíveis retirar de uma colmeia?**

**A.D.** - Eu não lhe vou responder a essa pergunta de uma forma direta, ou seja, uma colmeia numa exploração comercial no Alentejo, tem a possibilidade de facilmente ter uma produção entre os 40 a 50 quilos por colmeia, e passo a explicar: Os 25 quilos do mel que se retiram na Primavera, dependem também da flora onde a colmeia se situa ou do tipo de apicultor. Se se tratar de um apicultor romântico, a produção de mel pode ser muito superior, chegando por vezes aos 60 ou 70 quilos de mel por ano. Este tipo de apicultor dá uma maior atenção, quase diária, às suas colmeias, retirando o mel em finais do mês de Julho, logo, ele é capaz de tirar mais mel do que se o tirasse um ou dois meses antes, como acontece ao apicultor comercial. Porque de uma forma mais comercial o mel é retirado mais cedo e, imediatamente a seguir, o apicultor quer aproveitar as explorações do girassol, do melão, etc., o que se traduz em duas tiradas de mel por ano. Devo dizer que o Alentejo é mais precisamente o concelho de Ferreira tem potencialidades excelentes para a produção de mel.

Por outro lado, nesta altura do ano, o girassol e outras culturas começam a florir em centenas e centenas de hectares e estas culturas são muito beneficiadas pela polinização de vários insetos e principalmente pelas abelhas. Depois, é também neste período que se procede à transumância de abelhas, ou seja, à semelhança do que habitualmente se faz com a deslocação dos animais em busca de alimento, com as abelhas acontece o mesmo. Nesta altura do ano a maioria das deslocações das colmeias devem-se ao facto de em diversas zonas do país começar a escassear o alimento para as abelhas, recorrendo os apicultores à deslocação das suas colmeias para o Alentejo.

**J.F. - Qual o investimento necessário para ser apicultor e que rendimento anual pode ser auferido?**

**A.P.** - Esta, é uma atividade que não requer grande investimento e quem pretender dar os primeiros passos como apicultor poderá iniciar-se com uma colmeia, que custa na ordem dos 100 euros. Um valor que se paga ao longo de dois anos. Mas os interessados em seguir esta atividade irão encontrar

necessidade de uma formação eficaz, o que lhe vai permitir caminhar com maior segurança. Claro que o rendimento é relativo. Para ter uma melhor noção, com 200 colmeias o rendimento anual situa-se entre os 25.000 e os 30.000 euros. É natural que ninguém inicia a atividade com 200 colmeias.

**A.D.** - Para um melhor esclarecimento a apicultura é, e vai continuar a ser, uma das atividades em que a União Europeia vai continuar a apostar, ou seja, de um momento para outro deram-se conta de que a abelha é fundamental na vida do ser humano. Existem planos financeiros de apoio, com linhas de crédito muito aliciantes ao abrigo do PRODER

**J.F. - Quantos apicultores esperam reunir com a criação da cooperativa?**

números do IFAP são exclusivamente baseados na produção de mel e como sabemos, além do mel, existem outros produtos como a cera, o própolis, a geleia real, comercialização das abelhas.

**J.F. - Como se processa a comercialização de abelhas e quanto podem custar?**

**A.D.** - A maioria das pessoas desconhece, mas há trinta anos as abelhas ofereciam-se, hoje, são vendidas. As abelhas vendem-se ao litro, a peso e para que tenha uma melhor ideia, posso dizer-lhe que uma abelha rainha, da raça que temos na nossa região, custa 25 euros. Claro que se trata de um valor sem grande expressão, mas se falarmos de 10 rainhas, são 250 euros. São pequenos pormenores, entre muitos outros, que as pessoas não sabem e por isso mesmo é que precisamos do I.F.P.



Adriano Deodato e Artur Pissarro

O "JF" entrevistou Adriano Deodato e Artur Pissarro, dois responsáveis por esta iniciativa.

**J.F. - Como surgiu a ideia de criar uma cooperativa de apicultores e com que apoios pensam contar para o efeito?**

**A.D.** - Tudo começou quando eu e o Artur Pissarro nos conhecemos. Eu sou apicultor desde há muitos anos, já o meu pai o era. No entanto, durante um longo período de tempo não exerci a atividade, mas com o surgimento da crise económica, encontrei na apicultura uma possibilidade de criação do meu próprio negócio. Além disso, sempre fui apologista da organização coletiva em detrimento da capacidade individual de negociação. Por isso, no caso da apicultura e tendo em conta a legislação portuguesa referente à atividade, é de todo o interesse que os empresários deste setor se reúnam em organizações, sejam elas de carácter cooperativo ou de outra ordem. Só através da criação de um agrupamento/cooperativa será possível adquirir maior escala na produção e na comercialização. Quanto aos apoios para formalizar

avançar mais à-vontade. Neste momento tenho oito colmeias e estou a geri-las de modo a poder aumentar este número.

**J.F. - Porquê Cooperativa e não Associação?**

**A.P.** - Porque em termos de associação não há possibilidade de financiamentos comunitários e em termos cooperativos isso é possível. Esta é uma das principais razões que nos levou a avançarmos para a constituição de uma cooperativa. Além disso, e porque o mel é um produto alimentar tem algumas cambiantes muito específicas, o que não existe com outras atividades ou seja, o produtor de mel individual, e de acordo com a lei portuguesa (e muito honestamente ninguém sabe porquê) não pode vender sob a sua marca, sob o seu nome, neste momento, mais de 650 quilos de mel. Contudo, qualquer produtor de mel produz sempre muito mais do que isso. São valores muito fáceis de obter.

A lei portuguesa restringiu, no entanto, já aumentou este ano 150 quilos, passando de 500 para

**Nos pomares de laranja é comum os agricultores contratarem apicultores para polinizarem as flores de laranja, a render grande produtividade, tanto de laranja, como de mel, conhecido como mel flor de laranjeira. Este tipo de atividade chama-se apicultura migratória, porque o apicultor descarrega as colmeias no centro do pomar durante a floração.**



**A.D.** - Bem, apicultores registados no concelho existem talvez uns 10 e não registados outros tantos, por isso, nós temos necessidade de encontrar mais apicultores e, como tal, iremos recorrer a outros concelhos vizinhos. Para conseguirmos este objetivo pensamos criar uma parceria com o Centro de Emprego, porque dentro da apicultura qualquer pessoa, independentemente da idade, consegue retirar um rendimento muito interessante, mensal ou anual, conforme o método de gestão que utilize ou, fazer da apicultura a sua atividade principal.

Por exemplo: O IFAP diz que o projeto apícola aqui para o Alentejo tem viabilidade a partir das 300 colmeias, no entanto, eu sou de opinião que entre as 150 e as 200 colmeias já é possível a pessoa tornar-se um verdadeiro profissional. E este desacordo é fácil comprovar, ou seja, os

para que possa haver formação neste sentido, de modo a aumentar significativamente o número de apicultores na nossa região. Esta é uma atividade profissional capaz de solucionar as dificuldades de muitas famílias.

**J.F. - Em que fase se encontram as conversações com o IEFP?**

O contacto com o IEFP foi feito pela Dr.ª Maria José Gamito, responsável pela DASEF. A qualquer momento esperamos obter uma resposta sobre o possível interesse daquela instituição na parceria.

Carlos Viegas

**Nota:** Em 2010 existiam em Portugal apenas 17 mil apicultores.



# Conselhos sobre Doenças Cardiovasculares



(...) «adoecer ou morrer do coração, antes dos 80, é culpa do Homem e não de Deus ou da Natureza!».

Professor  
Fernando de Pádua  
professor@fpfpadua.pt

As doenças cardiovasculares (ou, melhor dizendo, **cardiocerebrovasculares**) mais frequentes, são as relacionadas com a **aterosclerose**, a forma de arteriosclerose mais grave porque condiciona a progressiva obstrução das artérias com **placas de ateroma** - lesões ricas em colesterol e tecido fibroso e cálcio que infiltram o revestimento interior (endotélio) e a parede das artérias. Essas lesões vão progressivamente dificultando a passagem do sangue, ou impedem-na bruscamente (por ex. por formação de um coágulo na sua superfície, ou por hemorragia no interior da placa), condicionando assim lesões graves nas zonas que deixaram de ser irrigadas por essa artéria.

É esta aterosclerose que hoje preocupa todo o mundo, pois se tornou uma verdadeira pandemia, isto é, espalhou-se como epidemia por todo o planeta, tanto mais rapidamente quanto mais o chamado desenvolvimento condicionou estilos de vida menos saudáveis.

As consequências mais importantes verificam-se ao nível do:

**Cérebro** - doenças cerebrovasculares: acidente vascular cerebral (AVC), isquémico ou hemorrágico, por embolia, trombose ou hemorragia; acidente isquémico transitório (AIT);

**Artérias do Coração** - angina de peito, enfarte do miocárdio, insuficiência cardíaca, morte súbita;

**Carótidas** - insuficiência vascular cerebral ou embolia cerebral.

**Pernas** - claudicação intermitente ou mesmo gangrena;

**Artérias dos rins** - insuficiência renal, hipertensão arterial;

**Artérias do pénis** - impotência sexual;

**Artérias que irrigam o intestino** - angina abdominal ou trombose da artéria mesentérica.

**Aorta** - aneurismas, dissecção, embolias.

Todas estas doenças são graves, muito graves! Algumas representam mesmo as principais causas de morte (tantas vezes precoce), e sofrimento na nossa população: **cerca de dezasseis mil pessoas morrem por ano de doença cerebrovascular e quase nove mil de doença isquémica**

**cardíaca, por aterosclerose das artérias do coração** (artérias coronárias).

Aprendi contudo, há 50 anos, nos Estados Unidos da América (Boston, Universidade de Harvard), com o meu mestre Paul Dudley White, que **«adoecer ou morrer do coração, antes dos 80, é culpa do Homem e não de Deus ou da Natureza!»**.

Esta frase quer dizer que são doenças graves, mas evitáveis. Só de si próprio (de quem me lê) depende pois o assumir, cedo na vida, a adopção de algumas atitudes e comportamentos que podem estar errados, ou de estilos de vida aparentemente menos saudáveis, que a chamada civilização industrial trouxe consigo. Somando-se, ou potenciando-se, levam ao aparecimento e à progressão, lenta ou acelerada, das lesões ateroscleróticas, até que - passadas 2 ou 3 décadas - aparecem, **como que inesperadamente**, as doenças clínicas, até aí silenciosas: doenças made by man (feitas pelo homem), diz a Organização Mundial de Saúde.

A **prevenção** deve dirigir-se aos múltiplos factores de risco de doença aterosclerótica, e deve **começar muito cedo**, tão cedo que costumamos afirmar que **a aterosclerose é uma doença pediátrica** (de facto já na infância se podem observar as primeiras lesões no interior das artérias, embora a doença só venha a manifestar-se na idade adulta). E o progressivo aparecimento de obesidade, diabetes e até hipertensão arterial na infância e na adolescência, são indicadores de como podemos estar a falhar junto das crianças (os **sub-20**, desde antes de zero até aos 19 anos). Aí começa tudo!

Saiba quais as **atitudes ou comportamentos** pelos quais os **factores** de risco que deve tentar corrigir, se tiverem falhado na infância e na adolescência os conselhos de pais, professores ou médicos.

**Tabaco não comece a fumar** (explique bem às crianças o porquê e oiça-as também) e, se já fuma, pare quanto mais depressa melhor (recorrendo à ajuda dos amigos, e do médico se necessário) e não fume passivamente (fuja do fumo dos outros!...). Os malefícios do tabaco

(doenças cardiocerebrovasculares, diversos cancros, doenças respiratórias, etc., etc, são “mais que muitos” e roubam em média 10 anos de vida.

**Hipertensão arterial** - opte por comida com pouco ou mesmo **nenhum sal** (a começar pelas sopinhas dos bebés), **o álcool** (não mais que 1 bebida por dia para a mulher, ou 2 para o homem) e reduza o peso (se o tiver em excesso), como profilaxia da hipertensão - meça a sua tensão arterial, e procure o seu médico de família se ela for 14/9 ou mais. Mas saiba que se estiver entre 12 e 13,9 é já **pré-hipertensão**, isto é, ainda não tem hipertensão mas para lá caminha! Tente corrigir já o seu estilo de vida!

**Erros alimentares** - controle o seu peso (evite pesar mais que o número de centímetros que tem acima de 1 metro: p. expl. se mede 1,65 metros não passe dos 65 Kg. Todavia é mais científico dizer-lhe que mantenha o índice de massa corporal\* (I.M.C.) entre 18 e 25 Kg/m<sup>2</sup>.

Ou meça a sua cintura - deverá ser menor que 80 cm nas mulheres e menor que 94 cm nos homens. O aumento da gordura

**cerca de dezasseis mil pessoas morrem por ano de doença cerebrovascular e quase nove mil de doença isquémica cardíaca, por aterosclerose das artérias do coração**

abdominal (você terá forma de maçã) é mais nefasto. Um perímetro abdominal normal, mas com maior peso por mais gordura nas ancas e coxas (forma de pêra - gordura ginecológica) é mais benigno.

**Coma poucas gorduras** (corte sobretudo nos fritos e gorduras ditas “saturadas”) e poucas docuras (corte sobretudo no açúcar refinado e nos bolos).

**Coma muita fruta e verduras** (legumes, saladas, sopas, gaspachos) pão de segunda e cereais.

**Coma mais peixe e carnes brancas** (de aves, sem pele).

**Reduza o consumo de sal** (cloreto de sódio) drasticamente (para menos de 5 g/dia quando habitualmente ingerimos 15 a 20 g/dia). Baixe-o lentamente (ao longo de 1 ou 2 meses) para não ser recusado pelos comensais.

O IMC calcula-se dividindo o peso pela altura elevada ao quadrado

IMC = PESO (Kg)/ALTURA<sup>2</sup> (metros)

Não use saleiro à mesa e saiba que os molhos ou as refeições já feitas que



**agradece o elogio e a predisposição do Professor Fernando de Pádua em colaborar nesta e em futuras edições do nosso jornal.**

encontramos nos supermercados (sem esquecer o pão) são sempre muito ricas em sódio.

**Se bebe, reduza o álcool** para não mais que 2 a 3 dl/dia, de vinho de mesa (de preferência tinto).

**Colesterol** - saiba o seu valor no sangue e, se o colesterol total estiver acima de 190mg, determine também as suas fracções LDL e HDL (Low Density Lipoproteins e High Density Lipoproteins). É o colesterol LDL que é prejudicial, se for 115 mg ou mais, enquanto o HDL é benéfico, (desejável mais que 40 mg no homem e 45 na mulher) pois que, de certo modo, contraria os efeitos do anterior.

**Coma poucas gorduras saturadas e x colesterol** (manteiga, leite e queijo gordos, gema de ovo, gordura da carne, margarinas endurecidas, ou frituras repetidas) substituindo-as por gorduras não saturadas (azeite, óleos vegetais, margarinas moles), peixe, e carne branca (das aves), sem pele. O seu médico decidirá se deve começar a tomar medicamentos

**Triglicéridos** - faça esta análise e fale com o seu médico. Se estiverem altos (maior que 150) ele pedir-lhe-á para reduzir o peso, as calorias alimentares e o álcool, e aumentar o exercício físico (às vezes algum medicamento).

**Stress** - Lembre-se de que **não há melhor pílula calmante do que um bom passeio a pé**, e aprenda a evitar os excessos e a ter intervalos livres (no dia, na semana, no mês, no ano)! Cultive com cuidado as suas amizades e... **tenha uma festa por mês**.

**Sedentarismo** - de todos os erros nos estilos de vida, a falta de actividade física atinge quase 80% da população portuguesa, quando pareceria ser o mais fácil de corrigir:

- faça uma pequena marcha a pé, rápida se possível, todos os dias (de 15 + 15 minutos, ou 30 + 30 se tem **excesso de peso ou pré obesidade**.

- **habitue as crianças a uma vida com desporto** (a manter por toda a vida). Pode até oferece-lo aos filhos ou aos netos como recompensa, e acompanhe-os sempre que possível (é bom para eles e para si)

- aproveite todas as ocasiões para **continuar activo por toda a vida** (deslocações a pé, subir escadas, saltar à corda, ginástica, natação, dança, jardinagem, canoagem etc., etc.). A dança merece relevo especial, pelo bem que também faz ao “coração-alma”, para além do “coração-motor”.

- **volte a fazer desporto se porventura parou** mas oiça sempre o seu médico se já passaram alguns anos, e sobretudo se engordou, não se dê o caso de já ter alguma das “doenças silenciosas”... Pelo menos, comece devagar e vá aumentando aos poucos a intensidade e o ritmo da actividade física.

**Diabetes** (mesmo que só **pré-diabetes**) - vá controlando o valor do açúcar no sangue (sobretudo se está engordando tem hipertensão ou x fuma) e, se não for normal, (maior que 125, ou HbA1c de 7 ou mais) procure o seu médico.

*Xi- Coração*



# A Física na Medicina



**José Salgado**  
j.salgado@sapo.pt

Há muito tempo que não se viam. Tinham andado na Escola Primária, brincado em correrias de criança, mas o destino tinha separado os seus caminhos. Agora que estavam reformados, regressaram às origens e começaram a trocar as suas experiências. Sentados em torno de uma mesa na Sociedade, passavam as tardes em amena cavaqueira, discorrendo sobre os mais variados temas.

**Primeiro falante:** – Os tempos mudaram muito! Quando éramos moços e íamos ao médico, ele tirava-nos a febre, apalpava-nos, auscultava-nos – diz lá 33! –, mediana a tensão, metia-nos uma colher na boca que nos engasgava e receitava-nos um remédio ou óleo de figado de bacalhau! Fui ontem ao Centro de Saúde, que o Governo ainda não fechou, e o médico mandou-me fazer uma TAC. Uma quê, perguntei. Uma tomografia axial computadorizada! Fiquei na mesma, ou pior, não sei o que isso é. Algum de vocês me poderá explicar?

**Segundo falante:** – E muita sorte tiveste tu! Podia-te receitar também uma ecografia, um electrocardiograma, uma ressonância magnética nuclear, uma cintigrafia e sei lá que mais!

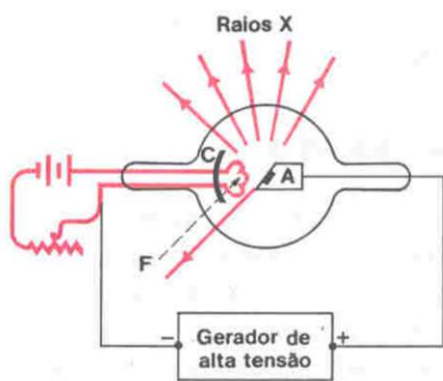
**Terceiro falante:** – As tecnologias modernas são subprodutos das descobertas científicas. Falaste em “tirar” a febre. Mas sabem que só no século XVII Galileu desenvolveu o primeiro instrumento para medir a temperatura? Claro que não servia para medir a febre. Para tal foi necessário esperar que a

Termodinâmica evoluísse e que Fahrenheit, no século XVIII, desenvolvesse o termómetro de mercúrio. Este instrumento é agora uma peça de Museu. Os conhecimentos de Física e Electrónica criaram os termómetros digitais.

**Primeiro falante:** – Mas isto tem alguma coisa a ver com a tal TAC?

**Terceiro falante:** – Sabes que as conversas são como as cerejas! Mas vamos à TAC. Para isso é necessário falar primeiro nos raios X. Vocês já fizeram muitos raios X ou radiografias, não é verdade?

**Primeiro falante:** – Raios X já fiz muitos. Era uma chapa que se fazia e mostrava o nosso esqueleto!



**Segundo falante:** – Pelos vistos a TAC baseia-se nos raios X, não é assim?

**Terceiro falante:** – É verdade. Nos finais do século XIX, um dos temas que merecia a atenção dos cientistas era a descarga eléctrica em gases rarefeitos. Num tubo de vidro contendo um gás, introduziam-se dois eléctrodos, um ligado ao polo positivo da fonte de alta tensão – o ânodo – e o outro ao polo negativo – o cátodo. Estudavam-se os fenómenos que se passavam no tubo à medida que se variava a pressão e a tensão entre os eléctrodos. Descobriu-se que o cátodo emitia um feixe de partículas de carga eléctrica negativa e que eram atraídas para o ânodo. Foi natural chamar a esse feixe de partículas raios catódicos.

**Segundo falante:** – Desculpa a

interrupção. Esses raios catódicos têm alguma coisa a ver com o funcionamento das televisões antigas, da primeira geração, como hoje se diz? Esses raios catódicos não são feixes de electrões?

**Terceiro falante:** – Sim. Vêem, as televisões e as lâmpadas fluorescentes são subprodutos dos estudos de descargas em gases rarefeitos! Mas voltando aos raios X. Um dos cientistas envolvidos nesses estudos foi o alemão Roentgen. Reparem no esquema do dispositivo utilizado. O filamento aquecido emitia o feixe de electrões.

Em finais de 1895, para sua surpresa verificou que uma placa



de material fluorescente, que estava perto, começou a brilhar. O brilho persistiu quando interpôs entre o tubo e o material fluorescente, materiais absorventes de luz. Significava isso que o feixe de electrões embatendo no “anticátodo” libertava uma radiação invisível e desconhecida. A essa radiação foi dado o nome de raios X (também se lhe chamou raios roentgen).

**Primeiro falante:** – E agora já se sabe o que são os raios X?

**Terceiro falante:** – Olhem são radiações electromagnéticas, tal como a luz. São ondas de forma sinusoidal – com a forma de sino. Distinguem-se umas das outras pelo comprimento de onda, isto é, pela distância entre dois máximos consecutivos, ou pela frequência que é o número de vibrações por

segundo. As ondas electromagnéticas espalham-se por uma banda muito larga de comprimentos de onda (e de frequências; a cada comprimento de onda corresponde uma frequência, e são inversamente proporcionais). Na região dos grandes comprimentos de onda temos as ondas de rádio. Lembrem-se que a Emissora Nacional dizia que emitia em onda média na banda dos seiscientos e tal metros? A seguir aparecem as microondas que usamos para aquecer os nossos alimentos. Com menores comprimentos de onda seguem-se o radar, os infravermelhos, que ainda não vemos mas usamos para abrir as portas do automóvel, a luz visível que nos permite ver as belas cores do nosso mundo, os ultravioletas de que nos devemos proteger quando, na praia, estamos à torreia do sol, os raios X e a radiação gama. Os raios X são invisíveis, têm, como se referiu, a propriedade de atravessar corpos opacos à luz e são tanto mais absorvidos quanto maior for a densidade do material. É uma boa maneira de ver o interior dos corpos, fotografando-os!

Roentgen interpôs a mão da sua mulher entre o tubo e uma chapa fotográfica. Obteve a primeira radiografia que circulou pelo mundo.

**Segundo falante:** – E Portugal? Estava atento a esses desenvolvimentos científicos?

**Terceiro falante:** – A primeira experiência com raios X em Portugal ocorreu no “Gabinete de Physica” da Universidade de Coimbra, cerca de um mês após o anúncio da descoberta de Roentgen.

No dia 1 de Março de 1896, o jornal O Século publicou na primeira página um extenso artigo intitulado A Photographia através dos corpos opacos, onde se dava notícia dessas primeiras experiências.

**Primeiro falante:** – Quando se

começaram a utilizar os raios X em ensaios clínicos?

**Terceiro falante:** – Já em Janeiro de 1896 há notícias do seu uso em Inglaterra e nos Estados Unidos. Com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914, Marie Curie percebeu que os raios X seriam muito importantes no tratamento de ferimentos de balas e fracturas e ela própria, com a filha Irene utilizou instalações móveis de raios X para radiografar feridos.

**Segundo falante:** – Mas os raios X só servem para diagnóstico médico?

**Terceiro falante:** – Não. Também são usados em terapia de doenças do foro oncológico, por exemplo. Os raios X podem inibir o funcionamento das células malignas.

**Primeiro falante:** – Mas ainda não explicaste o que era uma TAC.

**Terceiro falante:** – Calma! A TAC é um exame complementar de diagnóstico realizado com raios X. O seu objectivo é construir imagens a três dimensões com base em radiografias tiradas a diferentes ângulos. Durante a TAC são efectuadas várias imagens dos tecidos como se estes fossem cortados em fatias. Essas imagens são depois tratadas em computador, obtendo-se uma informação em profundidade.

E por hoje é tudo!

**Primeiro falante:** – Espera aí! Deixa-me só fazer mais uma pergunta, para me sossegar. Esses exames não podem fazer mal?

**Terceiro falante:** – Como em quase tudo na vida, pode haver efeitos secundários indesejáveis. Os raios X, como vos disse, podem alterar o funcionamento das células malignas e fazer o mesmo às células boas, podendo criar lesões irreparáveis. O médico, antes de prescrever um exame, deve fazer uma análise dos benefícios e riscos daí resultantes e decidir. Há por vezes, o hábito entre nós, de criticar o médico de não nos receitar muitos exames. Muitas vezes seriam desnecessários e podiam ter efeitos secundários prejudiciais. Lembrem-se: Não há bela sem senão!

## Ângela Relógio Cientista Ferreirense Triunfa na Alemanha

O Jornal Expresso de 17 de maio passado, noticia o trabalho desenvolvido pela Cientista Ferreirense Ângela Relógio (a quem já tivemos o prazer de entrevistar) bem como a distinção que recebeu ao ganhar a primeira edição de um prémio alemão atribuído a mulheres investigadoras na área do cancro. Um prémio no valor de 1,5 milhões de euros para os próximos cinco anos que lhe permite constituir o seu próprio laboratório no Instituto Molecular de Pesquisa do Cancro na Universidade de Medicina de Berlim.

Cita o referido jornal que a cientista

descobriu que nos doentes de cancro “há células com o relógio biológico destruído” e mostrou que o mecanismo que faz com que este esteja regulado numa células e desregulado noutras está relacionado com um gene, o RAS, que se encontra envolvido em transformações cancerígenas – um oncogene.

Ângela Relógio, trabalha desde 2007 na referida Universidade, onde tem investigado o relógio circadiano, o qual regula o nosso ciclo biológico a nível fisiológico e molecular. Antes trabalhou no Laboratório Europeu de Biologia.

CIÊNCIA

### Relógio biológico falha e cancro avança

Mecanismo genético de desregulação ligado aos tumores descoberto por investigadora portuguesa

VIRGÍLIO AZEVEDO

O ritmo circadiano é o período de aproximadamente 24 horas em que se baseia o nosso ciclo biológico. O relógio biológico principal que processa e monitoriza este ritmo, e que capta os sinais da luz solar, está localizado numa área do cérebro chamada núcleo supraquiasmático, porque fica por cima do quiasma ótico – onde se cruzam os nervos óticos que transmitem a informação da retina às áreas de associação visual ou perceptiva no cérebro. É por termos este mecanismo

o RAS, que se encontra envolvido em transformações cancerígenas – um oncogene. “Este oncogene já era conhecido, o que não se sabia claramente é que está associado ao relógio circadiano e é um dos mecanismos que o desregulam, quando é expresso em maior quantidade”, revela a investigadora. O artigo sobre esta descoberta vai ser publicado ainda durante o mês de maio na revista científica de referência internacional “PLoS Genetics”.

“De certa forma, as células do cancro conseguiram libertar-se do relógio biológico principal”, resume a cientista. A zona do

Educação e Investigação da Alemanha um financiamento de 1,5 milhões de euros para os próximos cinco anos. Atribuído na área da biologia de sistemas, este financiamento permitirá que a cientista constitua o seu próprio laboratório no Instituto Molecular de Pesquisa do Cancro a Universidade de Medicina de Berlim, com uma equipa de cinco pessoas, que irá desenvolver um projeto de investigação – o Relógio do Cancro – para responder a três questões: como são reguladas as vias que ligam o relógio circadiano ao cancro? A regulação é específica para as diferentes



Ângela Relógio: “Muitas vezes perguntam-me se foi o meu nome que me levou a trabalhar no relógio circadiano”

Cientista portuguesa triunfa em Berlim

Ângela Relógio ganhou a primeira edição de um prémio alemão atribuído a mulheres investigadoras na área do cancro

Chama-se “Female Independence Award” (FIA), é um prémio de 50 mil euros da Escola de Oncologia Integrada de Berlim (BSIO), uma instituição pública alemã, e destina-se a apoiar mulheres cientistas seniores que trabalhem na área do cancro e pretendam criar o seu próprio grupo de investigação. O objetivo é aumentar o número de mulheres com posições de liderança na comunidade científica “porque é difícil mesmo



# Das Bibliotecas Itinerantes ao ainda significativo número de iliteracia

(...) com um investimento no ensino de 800 Milhões de euros, Portugal contava com uma taxa de analfabetismo na ordem dos 25 por cento. Quarenta anos depois e com um investimento de 8.000 Milhões de euros, cinco por cento da população portuguesa ainda é considerada analfabeta (...)

Estávamos no início da década dos anos 60, quando a primeira Biblioteca Itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian estacionou em Ferreira do Alentejo, na Praça Comendador Infante Passanha, frente ao então Grémio da Lavoura, hoje edifício da Assembleia Municipal.

Numa época de elevada percentagem de analfabetismo, onde o acesso à cultura era privilégio apenas de alguns, o surgimento deste veículo de cultura foi sem dúvida um acontecimento que ainda hoje merece ser lembrado.

Um veículo que transportava cerca de dois mil volumes de leitura lúdica e informativa e que surgia, quase incompreensivelmente, como que a contrariar a prática de um governo, num país isolado, fechado e com uma censura instituída desde 1926. Uma censura que teimava em controlar os mais elementares direitos e liberdades, através da atuação de uma polícia política que apreendia livros nas tipografias, nas editoras, nas livrarias e, inclusive, nas casas particulares, como aconteceu em casa dos meus pais, em busca de literatura considerada subversiva.

Devo dizer que naquele tempo, o livro e a leitura eram um luxo e também uma atividade arriscada. No entanto, a ação levada a cabo pela Fundação Calouste Gulbenkian em 1960, dotou o país com uma rede de bibliotecas ambulantes com o objetivo de alcançar e promover o gosto pela leitura. Uma iniciativa que além do grande incentivo que provocou durante vários anos, deu

origem em algumas localidades a bibliotecas fixas como a que surgiu no n.º1 da rua Conselheiro Júlio de Vilhena em Ferreira do Alentejo e, cerca de 40 anos, depois, mais precisamente a 10 de fevereiro de 2004, a inauguração da atual e excelente biblioteca municipal.

O tempo voa, principalmente quando olhamos para trás. Eu era então um pré-adolescente de 10 ou 11 anos de idade, ansioso, como muitas outras crianças, pela descoberta e pelo saber que

tardava em chegar e embora tivesse já interesse pelos livros por influência paterna, o surgimento deste veículo de cultura veio permitir um crescer e ainda maior interesse pela leitura. Recordo que no seu interior as prateleiras de baixo eram destinadas aos mais novos, as do meio continham literatura de ficção e eram destinadas aos adolescentes e adultos, contendo as prateleiras de cima conteúdos que não nos eram permitidos e que considerávamos

por isso livros com histórias indecorosas, quando na realidade se tratava apenas de livros sobre filosofia, poesia e ciência.

Durante essa década, quinzenalmente, o serviço de Bibliotecas Itinerantes foi de facto um lento, mas grande contributo de incentivo à leitura, principalmente para classe média, já que ao então considerado inferior extrato social, lhe era vedado o acesso à cultura.

Segundo dados estatísticos da

Gulbenkian, em 1962 existia apenas um número de leitores que rondava os trezentos mil, sendo os livros emprestados naquele ano, cerca de três milhões, números que naturalmente foram aumentando ao longo dos anos que durou o projeto. Depois, já no início da década de 70 este Serviço de Bibliotecas Itinerantes vê a sua sustentação fragilizada dentro da própria Gulbenkian, a qual passou a defender que as despesas inerentes com estes serviços fossem repartidas com o poder central e poder local. Uma medida que foi rejeitada e que provocou o desaparecimento daquele projeto literário.

Repare-se que naquela década, Portugal, com um investimento no ensino de 800 Milhões de euros, contava com uma taxa de analfabetismo na ordem dos 25 por cento. Quarenta anos depois e com um investimento de 8.000 Milhões de euros, cinco por cento da população portuguesa ainda é considerada analfabeta, embora o número de licenciados passasse de 50.000 para 1.200.000.

É bem evidente que o processo de evolução cultural ao longo de mais de 40 anos não conseguiu combater a totalidade de iliteracia, e que muito há ainda a fazer neste sentido.

Numa lógica aproximada dos números, podemos concluir que serão ainda necessários cerca de dez anos para que o analfabetismo desapareça em Portugal.

Carlos Viegas



## Cerimónia de Encerramento dos Jogos Desportivos homenageia Sporting Clube Ferreirense

É já uma tradição no concelho de Ferreira do Alentejo. Entre os meses de abril e julho, todas as atenções se centram nos Jogos Desportivos.

Ao todo, cerca de 900 participantes divididos por 17 modalidades que compõem os jogos este ano, entre as quais, Aeróbica, Atletismo, Basket 3x3, Caminhada, Dominó Belga, Futebol 5x5, Futebol 4x4, Futsal, Hidroginástica, Malha Corrida, Malha Batida, Pesca Desportiva, Snooker, Ténis de Campo, Ténis de Mesa, Tiro ao Alvo e Xadrez.

A iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, conta com a colaboração das Juntas de Freguesia, Coletividades, Agrupamento de Escolas, Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, Centro Social e

Paroquial, Bombeiros Voluntários e Rádio Singa, envolvendo centenas de pessoas de todo o concelho entre atletas inscritos e organização.

A autarquia pretende com esta iniciativa promover a prática desportiva no concelho. Este ano de 2014, a cerimónia de encerramento dos Jogos Desportivos, realiza-se no dia 11 de julho e volta a juntar no Pavilhão dos Desportos todos os participantes das diversas modalidades. Nesta altura será também homenageado o Sporting Clube Ferreirense pelo trabalho dos últimos anos.



## Festa anual das Margaridas de Maio

O Grupo Coral as Margaridas de Maio de Santa Margarida do Sado realizou mais uma Festa anual que assinalou mais um aniversário. Para comemorar 14 anos de existência, o grupo realizou no dia 5 de julho uma festa onde reinou a musica e muita animação.





# Ferreira Activa Dinamiza novas modalidades

Aprovado na última assembleia-geral da Associação Ferreira Activa, foram criadas duas novas secções desportivas, o Treino Funcional e o Airsoft.

O treino funcional é um método de trabalho ainda mais dinâmico do que os treinos convencionais. Ele é caracterizado por misturar diferentes capacidades físicas em um único exercício. Assim, o foco passa de um grupo muscular isolado para todo o corpo - os movimentos trabalham a força muscular, a flexibilidade, o sistema cardiorrespiratório, a coordenação motora e o equilíbrio.

Quem quiser experimentar esta

exigente modalidade pode aparecer no Pavilhão de Desportos às terças a partir das 20h30m e sextas-feiras às 19h30m. Basta levar uma toalha e água para experimentar a primeira aula como oferta.

Já o Airsoft, tem sido uma modalidade há muito desejada pela Ferreira Activa e, desde o início do ano, tem vindo a ser desenvolvida com um conjunto de 15 elementos. Trata-se de um desporto com características militares onde se usam réplicas de armas verdadeiras à escala de 1:1.

O jogo tático de Airsoft nasceu há cerca de 30 anos no Japão e é um jogo que coloca em confronto duas

equipas (sem limite definido, mas usualmente, num máximo de 20 a 25 jogadores por equipa), em cenário rural ou urbano. Para poder jogar, qualquer pessoa o pode fazer desde que adquira o equipamento para a sua prática. O grupo terá todo o gosto em poder receber novos membros desde que os mesmos cumpram o código de conduta imposto pelo "team leader" João Lopes e com a disciplina que a modalidade exige. Para breve está programado a realização de um evento de beneficência, talvez ainda em 2014, onde serão convidadas muitas equipas da região Sul.



## 8.º BTT ROTA DE ÁGUA

Com concentração e chegada junto da Capela do Calvário, o 8.º BTT Rota de Água de Ferreira do Alentejo, promovido pelo Velo Clube "Os Leões" de Ferreira do Alentejo, teve lugar no passado dia 8 de junho.

A prova, contou com mais de 200

participantes vindos de diversas zonas do país que participaram em percursos livres de 25 Km, 45 Km e 70 Km. No final do evento foram atribuídos prémios aos primeiros três classificados femininos e masculinos, recebendo cada um dos participantes brindes de presença.



## KAYAK POLO TAÇA DE PORTUGAL NAS PISCINAS MUNICIPAIS

Foi nos passados dias 10 e 11 de Maio, que Ferreira do Alentejo recebeu mais uma vez esta prestigiada prova do calendário nacional.

Organizado pela Ferreira Activa e pela Federação Portuguesa de Canoagem com o apoio do Município de Ferreira e de empresas locais, o torneio contou com a presença das 12 melhores equipas nacionais, onde se inclui a equipa da casa da Ferreira Activa.

Esta prova, tem uma estrutura de

organização de equipas por grupos, pois os mesmos são definidos por sorteio, ao contrário do que acontece no campeonato em que as equipas são distribuídas por grupos consoante o ranking nacional.

Para a equipa da casa as expectativas não eram altas face às dificuldades em treinar com regularidade, mas a equipa anfitriã da Ferreira Activa conseguiu realizar bons jogos, classificando-se em 10.º lugar da geral. Quanto ao

pódio foi uma repetição da edição do ano passado, onde mais uma vez o Clube Fluvial de Coimbra venceu na final a equipa do Clube Desportivo de Paço de Arcos.

No terceiro lugar do pódio ficou a equipa da Associação Pagaia do Sul que apesar de terem sentido dificuldades no primeiro dia de prova, conseguiram atingir o pódio. Foi também distinguido o melhor jogador do torneio, Pedro Assunção, que marcou o golo decisivo na

final e foi presenteado pela Escola de Pára-quedismo Queda Livre, com a oferta de um voo de avião.

Já o jogador mais jovem, com apenas 16 anos de idade e da equipa do Sporting Club Alhandra, recebeu um equipamento de som oferecido pela loja Fastinfor.com. Todas as equipas receberam um reforço alimentar, oferecido pela loja Intermarche contact e os troféus entregues às equipas oferecidos pela Mobitral -

Mobiliário de Pinturas Alentejanas e Caixa Agrícola de Ferreira do Alentejo.

De referir ainda que a qualidade das infraestruturas desportivas e as condições oferecidas pela Ferreira Activa são uma mais valia para que o kayak polo continue a atrair visitantes ao nosso concelho, através da realização de eventos desportivos e de estágios da seleção portuguesa da modalidade, como foi o caso do 2.º estágio das





## A preparar o futuro

# SPORTING FERREIRENSE CAMPEÃO DISTRITAL EM BENJAMINS “A”



O Sporting Clube Ferreirense consagrou-se Campeão Distrital na categoria de Benjamins “A” no passado dia 3 de maio ao vencer em sua casa, à 10.ª jornada, o Odmirense por 4 – 1.

O grupo de jovens atletas, treinados por Jorge Costa, são o orgulho dos sócios, pais e simpatizantes do Clube.

Recorde-se que o projeto da atual Direção, passa exclusivamente pela formação das camadas jovens, como forma de criar sustentabilidade que permita no futuro a constituição de um escalão sénior.

Em entrevista ao “JF” o Técnico Jorge Costa e José Lebre – diretor responsável pelo departamento de futebol jovem, adiantam-nos um pouco mais sobre o excelente trabalho que vêm desenvolvendo nas camadas jovens e os objetivos que têm para a próxima época.

**J.F. - O que representa o conquista deste título?**

**J.C. -** Este título representa, antes de mais, o muito trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos quatro anos em termos de escalões de formação. Tudo começou quando o ex-presidente do Sporting Ferreirense – João Jones me convidou para treinar o escalão de Benjamins e ao João Carracinha para treinar os Infantis. Daí em diante, começámos a tentar mudar alguns aspetos que discordávamos, o que não conseguimos inicialmente. Havia uma aposta, não nos escalões de formação, mas sim em criar e manter esses mesmos escalões de modo a que os subsídios atribuídos pela Câmara Municipal fossem depois investidos no futebol sénior. Por isso, nós quando iniciámos o processo de formação de jovens tivemos por objetivo uma aposta forte, séria, consolidada, em todos estes escalões, de modo a podermos alcançar mais e melhores resultados de formação. E neste sentido, com a atual direção, mais precisamente com a entrada do diretor – José Lebre para o departamento de futebol jovem, permitiu-nos formar uma secção autónoma dos escalões de formação. Uma secção que nos permite gerir da melhor forma o futebol jovem, contando também com o fundamental apoio dos pais dos atletas.

Pretendemos assim criar uma base sólida, sustentada e qualitativa de jogadores do concelho, com cultura de treino, de disciplina, de responsabilidade, para que possamos ter no futuro um vasto leque de bons jogadores. Temos atualmente duas equipas de Benjamins e o facto deste ano termos sido campeões tem muito a ver com o trabalho realizado no passado ano, por Hugo Patrício na equipa B.

Por isso, o título agora adquirido em

Benjamins como também a vitória no final da Taça de Infantis, não é obra do acaso, mas sim fruto de uma vasta dedicação e empenhamento que todos vimos desenvolvendo nos últimos anos. Convém referir também que este escalão de Benjamins foi durante os primeiros três anos vice-campeão distrital.

**J.F. - A existência de dois escalões de Benjamins deve-se apenas ao facto do excessivo número de atletas?**

**J.C. -** Não só por isso, mas também porque se apenas tivéssemos a equipa A esses atletas não rodavam e havendo uma segunda equipa eles puderam desenvolver-se durante todo o ano, ganhando com isso mais preparação que lhe foi benéfica para integrar melhor na equipa A.

Acho oportuno referir que estes

**pretendem integrar também Juvenis, de forma a dar continuidade à formação dos Iniciados?**

**J.L. -** Garantidamente que sim. Este, foi um ano base, um ano para consolidar e reforçar ainda mais todo este projeto e, por isso, não fazia qualquer sentido o impedimento da continuidade.

A formação destes escalões implica muita responsabilidade. Em anos passados as crianças chegavam a Infantis e iam jogar para Beja, para Cuba e para outras localidades, porque não havia outra hipótese de continuidade no Ferreirense. Atualmente, nós entendemos que isso não pode acontecer, pois tem de haver seguimento dos escalões para que toda a formação tenha um correto e eficaz aproveitamento. Por isso, este ano fizemos Iniciados pelo primeiro ano e na próxima época pensamos fazer também o

acompanharem de perto a evolução dos filhos no futebol, a sua presença é sempre muito importante. Hoje, praticamente todos os pais acompanham os treinos, os jogos e o desenvolvimento de todos este processo de formação dos seus filhos.

Por outro lado, também a participação contributiva dos pais possibilitou, no ano passado, a presença na Copa do Guadiana, realizado em Vila Real de Santo António, onde as despesas foram na sua totalidade suportadas pelos pais e por algumas empresas do concelho.

Este ano, embora já não possamos contar com o apoio financeiro das mesmas empresas, devido a algumas dificuldades de ordem financeira, pensamos repetir durante uma semana, a nossa presença naquele evento. Um

**J.L. -** A estadia durante uma semana no hotel para cerca de 30 crianças situa-se entre os seis e os sete mil euros. E isto só é possível porque existe um grande empenhamento por parte dos pais e empresas que nos têm apoiado. A todos eles, o nosso agradecimento.

**J.F. - Sei que existem uns quantos atletas a treinar atualmente no Benfica e no Sporting. Conte-nos um pouco mais sobre esta importante façanha.**

**J.C. -** Neste momento temos cinco atletas que têm sido permanentemente acompanhados pelo Benfica e pelo Sporting, isto é, da equipa de Benjamins A, temos o Sérgio Bolotinha e o Ricardo Ó; da equipa de Benjamins B temos o João Rodrigo, e da equipa de Infantis o João Ameixa e o João Lopes. Cinco atletas que reúnem grandes qualidades para poderem vir a ser no futuro jogadores grande de destaque. No entanto, o horizonte ainda é muito distante e até lá há um longo percurso a ser percorrido.

Por outro lado, quero também referir, que este ano nós tivemos um desempenho fantástico. Fomos indiscutivelmente a melhor equipa com um futebol de ataque, positivo, alegre e é com esta atitude que pretendemos atrair cada vez mais jovens para estes escalões, mais público e despertando assim interesse a um maior número de pessoas que nos possam acompanhar no estádio durante os jogos. Para que haja uma melhor consciência do que foi a nossa equipa durante esta época desportiva, devo dizer-lhe que os números evidenciam bem a qualidade do futebol de ataque praticado. Um registo impressionante que ao longo de 22 jogos nos permitiu marcar 166 golos, sofrer apenas 20, num total de 21 vitórias e um empate.

*Carlos Viegas*



escalões de formação não podem ser entregues a qualquer pessoa e não quero com isto dizer que eu ou os meus colegas dos outros escalões, sejamos os únicos que sabem ou que podem trabalhar nestas formações. Nada disso. Trata-se de crianças e como tal, tudo deve obedecer a princípios de orientação baseados numa planificação detalhada e muito bem pensada, para que consigamos, como já tive ocasião de referir, atletas com uma cultura de treino, de disciplina, de exigência, de responsabilidade, de grupo e de vitória. Relativamente a esta última, uma cultura de vitória, haverá provavelmente quem a questione por se tratar de escalões de formação, mas eu pergunto: E porque não formarmos estes escalões incutindo-lhes um espírito de vencedor baseado em regras e bons princípios morais?

**J.F. - A época 2013/2014 arrancou com os escalões de Petizes, Traquinas; Benjamins “A” e “B”; Infantis; Iniciados e Séniores em Futsal e Futebol Feminino. Pensam continuar só com estes escalões ou**

escalão de Juvenis, de forma a possibilitar continuidade àqueles que esta época jogaram em Iniciados.

Nada pode ser feito ao acaso para uma correta formação dos atletas. E este percurso de formação deve iniciar-se, o mais tarde, na categoria de Traquinas para que quando atinjam a categoria de Benjamins já tenham uma noção do que é o futebol. Além disso, outro aspeto que consideramos relevante, passa pelo efetivo acompanhamento do técnico no percurso evolutivo dos atletas, ou seja, sempre que se verifique a mudança de escalão o técnico acompanha essas crianças, situação que antes não se verificava e, os atletas ao transitarem de categoria, iam confrontar-se com métodos e táticas diferentes que nem sempre eram as melhores para conseguir os resultados desejados.

**J.F. - Qual tem sido o papel dos pais em todo este trabalho desenvolvido ao longo do ano?**

**J.L. -** Embora nem todos os pais tenham sempre a mesma disponibilidade para

evento que conta com cerca de 200 equipas oriundas de vários e prestigiados clubes nacionais. Posso dizer-lhe que fomos o único clube do distrito de Beja que marcou presença naquele evento.

**J.F. - Qual o valor das despesas inerentes à presença no evento?**

## FUTSAL

A equipa de futsal do Sporting Clube Ferreirense venceu a Taça Distrital da Associação de Futebol de Beja.

No Pavilhão Desportivo Municipal de Mértola, estiveram frente a frente as formações do S.C. Ferreirense e Ourique DC, saindo vencedora a equipa de Ferreira do Alentejo.

Refira-se, que este foi o primeiro título na modalidade para o clube Ferreirense, terminando a temporada com a conquista da SuperTaça Distrital “Delta Cafés” em encontro realizado com o Almodovarense.





# Projeto Renascer em Luto

«Mesmo no meio do luto, os sinais do presente, a narrativa da existência, continuam. Em pequeninas medidas, quando a gente sente que a vida se vem sentar ao nosso lado, mansamente, estamos a renascer»

*José Tolentino Mendonça*

O Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo, na ação conjunta das duas unidades por que é constituído, Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e Unidade de Cuidados na Comunidade, desenvolve o projeto Renascer em Luto que visa um acompanhamento mais contínuo e efetivo nesta etapa da vida, por considerar o impacto e os efeitos físicos, sociais e psicológicos que este processo pode acarretar. Ao mesmo tempo que políticas nacionais e internacionais se orientam neste sentido, também os profissionais deste Centro de Saúde acreditam ser consensual, que o luto requer uma abordagem mais humanizada, devendo para tal promover o imediato e inestimável apoio no luto, incluindo-o na esquematização dos seus cuidados. Pretende-se desta forma acompanhar no processo de luto e fazer um encaminhamento para uma ajuda mais especializada quando necessário.

Apesar de a família e os amigos serem muitas vezes uma rede de apoio sustentável e suficiente para ajudar a ultrapassar os pensamentos e sentimentos que assolam no momento da perda do ente querido, uma ajuda mais especializada poderá ser necessária quando se percorre o longo caminho do luto. Pretende-se também através de projeto a

formação de um Grupo de Ajuda Mútua que permitirá a partilha de experiências e a realização de um evento anual em homenagem aos utentes falecidos. Renascer em Luto pretende transmitir a mensagem da vivência de uma perda, que com um adequado acompanhamento, possibilitará o restabelecimento e regresso à vida normal, permitindo a reinserção nas diferentes comunidades em que cada um integra. O seu logotipo, representa o Ciclo de Vida das borboletas, que após uma etapa como lagartas, formam a sua crisálida, saindo como uma nova e bela borboleta, como se de um renascimento se tratasse. Também este Projeto pretende que a população possa reestabelecer assim de novo a sua vida, sem o ente querido, mas com uma recordação afetuosa e pacífica, em que a dor é substituída pela saudade tranquila de quem se perdeu.

«Mesmo no meio do luto, os sinais do presente, a narrativa da existência, continuam. Em pequeninas medidas, quando a gente sente que a vida se vem sentar ao nosso lado, mansamente, estamos a renascer» (José Tolentino Mendonça).

*Ana Adelaide Cabeça  
Andreia Gonçalves Silva*



# Carta a uma bailarina...

(Conto)



**Orlando Fernandes**

Faz muitos anos que partiste e nem sei onde te encontras!

Talvez em Paris... Viena... Londres... eu sei lá!

Sei que a tua Companhia de Bailado vai voando por aqui e por ali sem poiso certo.

Quando partiste de vez, dos teus olhos verde-mar soltaram-se duas gotinhas salgadas que eu bebi do teu rosto.

Foi só assim o nosso adeus.

Depois...depois nunca mais te vi!

Pai, eu quero ser bailarina!

Era assim que teimavas em falar-me vezes sem conta, quando te levava pela mão às aulas de 'ballet'.

Eu, sorria-te complacente e

apertava-te mais a tua mão

pequena, num

assentimento mudo.

Sempre te apoiei nos

sonhos e fantasias, numa

cumplicidade inequívoca.

Uma tarde, na ingenuidade

dos teus dez anos, olhaste

no céu uma nuvem branca e

soltaste o sonho: Pai, vês

aquela nuvem? Parece o

vestido com que um dia irei

dançar!

E foram anos a alimentares

esse tal sonho de criança.

Sucederam-se as aulas dos

'primeiros passos', e a

entrada, na adolescência,

para uma escola de dança

mais a sério.

Eu, seguia-te nos primeiros

espectáculos...embevecido

e orgulhoso das tuas

actuações ainda amadoras,

mas onde denotavas já uma

segurança e vontade

inexcedíveis.

Eras esbelta, elegante, e os

teus olhos verdes e o cabelo

cor dos trigais maduros,

tornaram-te numa

figurinha lindíssima em que

era difícil não se reparar:

Singras-te, porque eras a melhor

do teu grupo e porque a crítica

sempre exigente reparou em ti.

Ver-te 'voar' no 'Lago dos Cisnes'

ou deslizar ao som do 'Quebra

Nozes' era sempre um obra de

magia.

Não sei se seria exagero meu, mas

julgo que sempre me imaginava a

roubar as cores ao 'arco-íris', para

te poder pintar, na tela da minha

imaginação.

Mas afinal, não é aquilo que

qualquer pai do mundo faria

quando ama uma filha como eu

sempre te amei?

Numa cinzenta tarde de Outono,

entraste em casa ofegante e feliz a

comunicar-nos que havias sido

contratada por uma Companhia de

profissionais com créditos

firmados no mundo da dança.

E sorrias...com um sol do tamanho do mundo a brilhar-te nos olhos!

Nessa noite, a tua mãe chorou

sozinha no quarto, adivinhando

uma separação dolorosa.

Eu... queria solidarizar-me com a

tua alegria...mas sentia um enorme

aperto no meu coração de

pai...porque sempre soube que um

dia te iria perder...porque te

conhecia muito bem e sabia que

nada evitaria que corresses atrás

da tua quimera.

E lá voaste nas asas do teu sonho

de menina!

Quando partiste de vez, dos teus

olhos verde-mar, soltaram-se duas

esquecendo um mundo que pelos vistos já não é o teu.

Ao menos uma vez...uma só vez que

seja, faz uma pausa nos efémeros

êxitos que te devoram, e sossega os

nostros pobres corações.

Sabes, a tua mãe continua

religiosamente a manter intacto o teu

quarto 'cor de rosa', e vai

regularmente limpando o pó às

bonecas que negligentemente

deixaste espalhadas pelo chão.

E de vez em quando, porque a

extrema saudade lhe foi aguçando a

fantasia...vem confidenciar-me

baixinho...que elas perguntam por ti!

Recuso-me ainda a pensar que nos



gotinhas salgadas que eu bebi do teu rosto.

Foi só assim o nosso adeus.

Depois...depois nunca mais te vi!

Já passaram tantos anos desde que

nos deixaste, e inexplicavelmente

jamais deste notícias tuas.

Ao princípio, ainda te seguimos

através dos jornais onde líamos as

tuas aplaudidas actuações. Mas aos

poucos fomos-te perdendo o rasto.

Ignoramos o que te sucedeu, ou por

onde andas!

A tua mãe vai definhando de

saudade, e todas as noites à janela

do quarto, mete os olhos no céu,

inventando que uma estrela

cadente lhe virá dar notícias tuas.

Eu...imagino que algum 'arlequim

de opereta' te possa ter roubado o

coração, e partido de mãos dadas

contigo numa 'tournée' chamada

amor, onde vais, a par da felicidade

que encontres na dança,

esqueceste...e sei que um dia

entrarás, pela nossa porta, de novo

com o tal sol a brilhar nos teus olhos,

e que nos abraçarás carinhosamente

num pedido de perdão!

E eu, irei perdoar-te...porque sim!

Porque não sei para onde enviar esta

carta, vou ao nosso jardim onde em

criança tu colhias com as tuas mãos

pequeninas, os amores perfeitos que

depois me oferecias em gestos de

ternura...e lanço-a aos ventos!

Talvez que estejas sentada naquela

nuvem branca que julgavas ser o teu

vestido de bailarina...e o vento te a vá

depor nas tuas mãos.

Sabes...não sei se já te disse que

quando partiste de vez, dos teus

olhos verde-mar, soltaram-se duas

gotinhas salgadas que eu bebi do teu

rosto.

Foi assim o nosso adeus.

Depois...depois nunca mais te vi!



Em época de férias o Centro de Educação Ambiental dos Gasparões, continua aberto para a participação de possíveis interessados nas mais diversas atividades:

- Workshop "Compostagem Doméstica";
- Atelier de desenho e pintura;
- Experiências laboratoriais;
- Atividades Exteriores;
- Interação com a Horta Biológica e suas culturas.

Para marcações disponibilizamos os seguintes contatos:

Tef: 284738700

E-mail: ceag@cm-ferreira-alentejo.pt



## Fossas biológicas em Ferreira do Alentejo

A Câmara Municipal está a proceder à instalação de quatro Fossas Biológicas no Concelho.

Os trabalhos de instalação da Fossa para tratamento de águas residuais na zona

denominada por "Aldeia Velha" em Santa Margarida do Sado tiveram início em meados do mês de junho, estando prevista a instalação de mais estruturas em Fortes Velhas, Fortes Novas e Rouquenho.



## O MERCADINHO

Destinado a um público mais jovem, o projeto "Horta Pedagógica" organizado pela Câmara Municipal, marcou presença no Jardim Público de Ferreira do Alentejo, com produtos comercializados a preços simbólicos. Além disso, o evento contou ainda com ações de sensibilização sobre todo o processo de produção.



## FIM DE SEMANA ALTERNATIVO

Ver Vídeo em



Zumba, step, meditação, yoga para crianças e adultos, venda de artesanato, demonstração de massagens, danças com isis e um concerto com instrumentos indianos, foram alguns dos workshops presentes neste 10º Fim de Semana Alternativo, que decorreu nos dias 17 e 18 de Maio, no Museu Municipal.

Simultaneamente, houve lugar no exterior a mais uma Feira da Ladra, onde os interessados puderam vender todos aqueles artigos que já não utilizavam e que certamente foram úteis para outras pessoas.



### SAÚDE AMBIENTAL

## REDE DE VIGILÂNCIA DE VETORES: MOSQUITOS

Os vetores são seres vivos que podem transmitir doenças de um ser para o outro, nomeadamente infeções ou viroses. Em Portugal, existe a "Rede de Vigilância de Vetores" (REVIVE), que tem como objetivo a recolha desses vetores para análise e vigilância, nomeadamente ixodídeos (carraças) e culicídeos (mosquitos).

Os mosquitos são responsáveis pela transmissão de agentes infecciosos (vírus e protozoários) com impacto negativo na saúde da população. A população também tem um papel importante na minimização deste risco, por um lado evitando a picada e evitando a acumulação de água estagnada.



**Ferreira Sustentável**

**FERREIRA DO ALENTEJO**  
No centro do que é importante

**Ferreira do Alentejo**  
Capital do Azeite

## JOGOS DO AMBIENTE

A XVII Edição dos Jogos do Ambiente decorreu de 19 de maio a 4 de junho do corrente ano, no Parque de Lazer da Fonte Nova.

Durante este período todas as crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho puderam participar nesta iniciativa, organizada pela Câmara Municipal.

Como forma de sensibilizar as crianças para as problemáticas ambientais do nosso planeta e para a cidadania responsável, a "Agricultura Familiar" foi o tema para este ano, através de um percurso constituído por várias etapas e jogos, num espaço amplo e aberto, em contacto com a natureza.



Ver Vídeo em



## PARTILHE ESTE VÍDEO

Partilhe o vídeo promocional do Turismo do concelho de Ferreira do Alentejo. Um filme realizado pelo jovem empresário ferreirense João Descalço da NEST Creative Studios, com três ferreirenses como protagonistas João Dias, Cátia Gomes e Inácia Esperança.

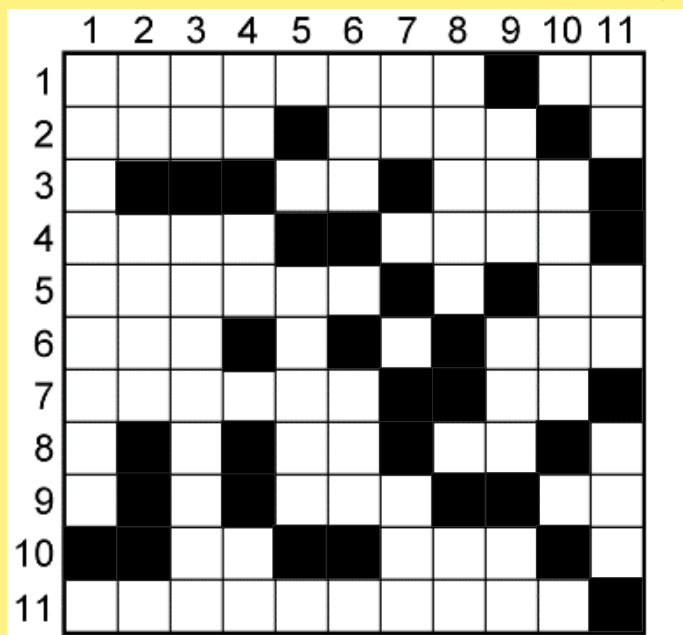


[www.youtube.com/user/cmfatvferreira](http://www.youtube.com/user/cmfatvferreira)



# Palavras cruzadas

Por: Carlos Viegas



**Horizontais:** 1 - Capital do Azeite: oferece. 2 - Artérias; escultor Ferreirense. 3 - Duas vogais; dá nó. 4 - Bocado; Sem voltas. 5 - Veneno (menos uma); deslocar-se. 6 - Vogal e duas consoantes; cumprimento. 7 - Deserto; também há de arroz. 8 - Necessário à vida; ferramenta de trabalho. 9 - Anfíbios anuro da família Ranidae; findei leitura. 10 - Concordância; o mesmo que ovni. 11 - Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo extinta e integrada na de Alfândão

**Verticais:** 1 - Nome de pessoa. 2 - União Europeia (Abrv. invert.); nome de mulher. 3 - Batráquio; Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo extinta e integrada na Freguesia de Ferreira (menos duas). 4 - Órgão de Comunicação Social Local (Abrv); via aberta; duas vogais. 5 - Falhar. 6 - Sentimento de raiva; lavra. 7 - Elemento químico do rádio; pronome possessivo. 8 - Preso; duas consoantes. 9 - Cretino, pacóvio (menos três); oferta pública de aquisição; pena (invert.). 10 - Solicita-se a outro país por questões políticas. 11 - Símbolo químico do ouro; o deus do Sol do Antigo Egito; pau com dois bicos (peça de um antigo jogo onde também se usava uma tábua)

## Soluções

**Horizontais:** 1 - Ferreira; 2 - Ruas; 3 - Rato; 4 - Ata; 5 - Naco; 6 - Idas; 7 - Cretino; 8 - Preso; 9 - Cretino; 10 - Concordância; 11 - Alfândão  
**Verticais:** 1 - Ana; 2 - União; 3 - Batráquio; 4 - Rádio; 5 - Falhar; 6 - Sentimento de raiva; 7 - Elemento químico do rádio; 8 - Preso; 9 - Cretino; 10 - Solicita-se a outro país por questões políticas; 11 - Símbolo químico do ouro; o deus do Sol do Antigo Egito; pau com dois bicos (peça de um antigo jogo onde também se usava uma tábua)

# Sabia que...

- O município de Ferreira do Alentejo está a reforçar a rede de acesso na Sede de Concelho e a disponibilizar novos pontos de acesso à Internet Sem-Fios (WIFI) nas Freguesias do concelho?
- A biblioteca municipal de Ferreira do Alentejo tem um projeto de incentivo à leitura intitulado: "Pôr os Livros ao Caminho" e que continua as suas atividades percorrendo todos os lares, centros de dia, centros de convívio, centro de saúde e escolas das freguesias do concelho?
- A tradicional Feira do Melão em Figueira dos Cavaleiros vai realizar a sua próxima edição nos dias 1, 2 e 3 de Agosto?
- O melhor azeite do Mundo é produzido em Ferreira do Alentejo, pela empresa "SOVENA"?

## Marcas do Território

Testemunhos do Património do Baixo Alentejo

EXPOSIÇÃO  
FERREIRA DO ALENTEJO

DE 8 DE JULHO A 30 DE AGOSTO'14

SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

MUSEU MUNICIPAL - NÚCLEO SEDE

Horário:  
terça a sexta das 10h às 13h e das 15h às 19h  
sábado e domingo - das 10h às 13h



# Óbitos

março a junho 2014

**Juliana da Conceição de Matos**  
89 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de março de 2014

**Natália dos Anjos Aniceto Ribeiro**  
88 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de março de 2014

**José Anacleto Sobral**  
87 anos  
Natural: Santa Margarida do Sadão  
Faleceu em 13 de março de 2014

**Cremilde Maria da Conceição**  
86 anos  
Natural: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 15 de março de 2014

**Lígia Maria Catarino Furtado**  
55 anos  
Natural: Santiago do Cacém  
Faleceu em 16 de março de 2014

**Lidia Maria Rodrigues**  
78 anos  
Natural: Alvalade  
Faleceu em 24 de março de 2014

**Ana Francisca Figueira**  
82 anos  
Natural: Ferreira e Villas Boas  
Faleceu em 27 de março de 2014

**Henriqueta Amélia da Conceição**  
89 anos  
Natural: Ferreira e Villas Boas  
Faleceu em 03 de abril de 2014

**Joaquina das Dores Mira**  
82 anos  
Natural: Alfândão  
Faleceu em 10 de abril de 2014

**Joaquim Filipe Fialho**  
79 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 16 de abril de 2014

**Francisco Conceição Magrinho**  
81 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 18 de maio de 2014

**Vitor Manuel dos Santos Abel**  
50 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 19 de maio de 2014

**Inácio de Jesus Caixeirinho**  
89 anos  
Natural: Ferreira e Villas Boas  
Faleceu em 23 de maio de 2014

**Beatriz Maria Hilário**  
95 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 30 de maio de 2014

**Teresa de Jesus Azevedo**  
93 anos  
Natural: Ferreira e Villas Boas  
Faleceu em 02 de junho de 2014

**Mariana da Conceição Albino**  
83 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 15 de junho de 2014

**Maria Joaquina Dias Raposo**  
77 anos  
Natural: Odivelas  
Faleceu em 17 de junho de 2014

**Floripes Martins Merendão**  
73 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de junho de 2014

\*Caso pretenda ver divulgado o falecimento de algum familiar contacte o JF [info@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:info@cm-ferreira-alentejo.pt)

# PS Vence

ELEIÇÕES  
EUROPEIAS  
WWW.ELEICOES2014.EU

# no Concelho







# EMPRESÁRIOS NO CENTRO DO QUE É IMPORTANTE



## Pronto-a-vestir Gamito

Há 43 anos no estendal dos portugueses, tradição, satisfação 100% nacional.

Rua Mestre de Avis 18A-18B em Ferreira do Alentejo Telf. 967316162

[prontoavestirgamito@hotmail.com](mailto:prontoavestirgamito@hotmail.com)



## Centro de Convívio de Abegoaria

Com gerência de Isabel Guerreiro Silva.

Almoços, jantares, petiscos.

Aceitam-se marcações para festas e jantares de grupo.

Contactos: 969280336 - 961710743

## 1948 - 2.ª Classe Escola Primária de Ferreira do Alentejo



Foto Cedida por Francisco Bertão

Da esquerda para a direita

Fila atrás: Caçapeira; Ameixinha; PI; Manuel Ribeiro; Diogo Monte Trigo; Calita Fragoso; Luis Martins;

Fila do meio: Professor Patrício; Amaral; António Mateus; José Honrado; Adolfo; PI; Mouzart; Cabrita; Francisco Bertão; Francisco Simão; Bonito.

Fila da frente: Inverno; Pereirinha; António Vitorino; Francisco Lopes; Filipe Galaio; Horta; Magrinho; José Luís Marriço; Ventura.

Sentados: Francisco Salgado; Fernando Maximino Palma (Manguinha).

jornal **ferreira**

## NOVOS ASSINANTES

Caso pretenda receber o JF em sua casa, basta fazer-nos chegar a morada através do mail

[info@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:info@cm-ferreira-alentejo.pt)

Gonçalo Parelho  
Albufeira

Mena Martins Andrade  
Barreiro

Antónia A. Torres Lança  
Ferreira Raposo  
Santiago do Cacém

Mavilde Rosa Baião  
Setúbal

Agostinho Pereira Vilhena  
Roberto  
S. Domingos de Rana

João Rosa - Beja Parque Hotel  
Beja

Escola Profissional do Sal  
Cabo Verde

Asa - Aeroportos e Segurança  
Aérea de Cabo Verde  
Cabo Verde

Centro de Emprego e  
Formação Profissional do Sal  
Cabo Verde

Câmara Municipal do Sal  
Cabo Verde

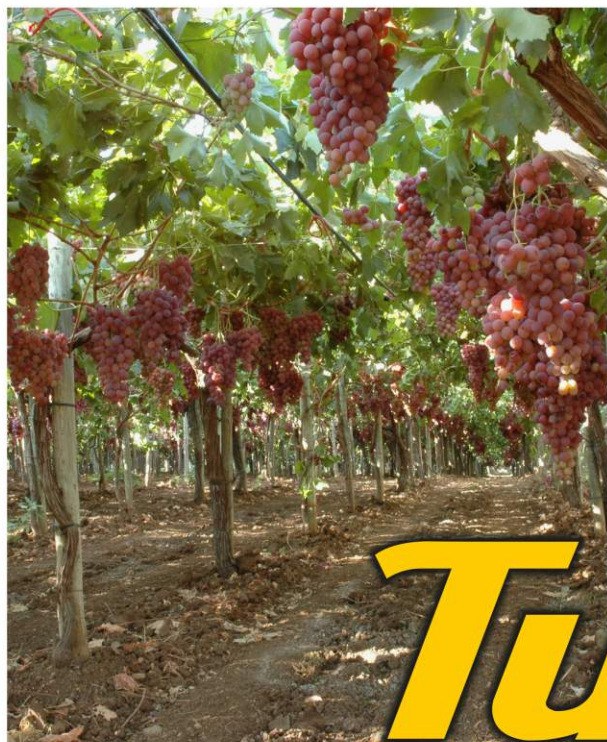
Cabo Verde Express S.A.  
Cabo Verde



Caso pretenda ver divulgado o nascimento de seu filho contacte o JF

[info@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:info@cm-ferreira-alentejo.pt)





# Turismo

*no centro do que é importante*



## Ficha Técnica

**Diretor:** Aníbal Reis Costa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo **Coordenador:** Carlos Viegas **Paginação:** Carlos Jordão **Redação e Colaboradores:** António Espadinha, Helder Guia, José Salgado, Luis Miguel Ricardo Manuela Pina, Marcela Candeias, Orlando Fernandes, Fernando de Pádua **Fotografia:** SIPE – Serviço de Informação e Promoção Externa da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo **Propriedade:** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo **Redação Administração e Sede do Jornal de Ferreira:** Praça Comendador Infante Passanha, 5 7900-571 Ferreira do Alentejo Telf. 284 738 700 | Fax: 284 739 250 [jornaldeferreira@gmail.com](mailto:jornaldeferreira@gmail.com) **Depósito Legal:** 81278/94 **Tiragem:** 8000 exemplares **Impressão:** Mx3 – Artes Gráficas, Lda